

ILUMINANDO SUA MENTE

A LUZ DIVINA

**ABRA BEM A PORTA DO SEU CORAÇÃO
DEIXE A LUZ DE DEUS ENTRAR
E ILUMINAR A SUA VIDA**

PASTOR ZEQUINHA

Autor e digitação: Pastor Zequinha.

Artes gráficas: Álef.

Agradecimento: Igreja Cristã Libertadora.

Diagramação e Impressão: Gráfica Graff Cell.

Diagramação e Impressão: Gráfica Graf Cell.
Rua Ouro Preto, 159-D, Centro – Ipatinga/MG

1ª Edição – Fevereiro / 2020

A LUZ DIVINA

**ABRA BEM A PORTA DO SEU CORAÇÃO
DEIXE A LUZ DE DEUS ENTRAR E
ILUMINAR A SUA VIDA**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
I - O SENHOR NOSSO DEUS É LUZ	9
01 – As trevas físicas.	9
02 - As trevas psicológicas ou emocionais.	10
03 – As trevas espirituais.	10
04 - Não podemos continuar nas trevas do pecado.	11
05 - Deus é luz.	13
06 - Deus criou a luz.	16
07 - Deus é o Pai das luzes.	17
08 - Deus habita na luz inacessível.	19
II - A LUZ DIVINA E OS FILHOS DE DEUS	21
09 - Deus nos dá da sua luz	21
10 - O povo que andava em trevas viu uma grande luz.	28
11 - A luz resplandece nas trevas.	29
12 - A luz divina ilumina e orienta os nossos passos.	31
13 - A luz divina é suave.	32
14 - A luz divina manifesta todas as coisas.	34
III - JESUS É A LUZ DO MUNDO.	35
15 – O profeta Isaías disse que o povo viu uma grande luz.	35
16 - Jesus é a verdadeira luz que ilumina a nossa vida.	37
17 - A palavra de Deus é luz para os nossos caminhos.	39

18 - A Luz do Evangelho de Cristo. _____	42
IV - OS FILHOS DE DEUS E A SUA RELAÇÃO _____	44
19 - Somos filhos da luz _____	44
20 – Devemos crer na luz divina. _____	45
21 - Devemos reconhecer ao Senhor como a nossa luz. _____	47
22 - Na luz do Senhor veremos a luz. _____	48
23 - A prática da caridade nos traz a luz divina. _____	50
24 - Devemos buscar sempre a luz do Senhor. _____	53
25 - Devemos andar sempre na luz do Senhor. _____	56
26 - A oração nos reveste da luz divina. _____	58
V - NÓS SOMOS A LUZ DO MUNDO. _____	62
27 - A luz foi feita para brilhar. _____	62
28 – Somente aquele que ama a seu irmão está na luz _____	65
29 – Sermos luz do mundo é anunciarmos a palavra de Deus. _____	74
VI - A LUZ DIVINA E A JUSTIÇA SOCIAL _____	76
31 - Onde há Luz Divina há igualdade social. _____	79
32 – A educação iluminada por Deus. _____	82
33 – A saúde iluminada por Deus. _____	85
34 – A luz divina e saneamento básico de qualidade. _____	93
35 – A luz divina e o meio ambiente _____	95
36 – A luz divina e as organizações sociais. _____	97
37 – A luz divina e a moradia digna. _____	100
38 – A luz divina e o combate à criminalidade. _____	101

39 – A luz divina no combate aos vícios. _____	103
40 – A luz divina no combate à discriminação _____	107
racial e preconceitos em geral. _____	107
CONCLUSÃO _____	111
BIBLIOGRAFIA _____	112

INTRODUÇÃO

Deus disse através do profeta Oséias que, o seu povo tem sido destruído por falta de conhecimento. **Oséias 4.6**. Certa vez, Jesus disse aos saduceus que, eles erravam por não conhecerem as Escrituras, nem o poder de Deus. **Mateus 22.29**. Então, podemos concluir que, Jesus quer de nós o máximo conhecimento possível, não só da Palavra de Deus, mas, de todos os ensinamentos religiosos e científicos necessários, para o nosso desenvolvimento em todos os sentidos positivos.

A luz e as trevas são realidades comuns e importantes em nossas vidas. Às vezes pensamos que a escuridão física é totalmente negativa, mas, quando analisamos a sua origem, entendemos o quanto ela é importante, uma vez que, também ela foi criada por Deus para bênção, e não maldição. A Palavra de Deus nos lembra desse assunto, porque Deus diz através do profeta Isaías: *“Eu formo a luz e crio as trevas”*. **Isaías 45.7**. Portanto, também as trevas foram criadas por Deus, para o bem da humanidade.

Vejam alguns aspectos, que nos mostram a importância das trevas: Por exemplo, o ciclo de luz e trevas físicas é necessário para um crescimento apropriado das plantas. A escuridão é benéfica para a acomodação dos seres de hábitos diurnos inclusive os humanos, para os seus devidos descansos e bem-estar e também para a movimentação dos seres de hábitos noturnos. A escuridão é tão importante para as plantas que, elas não se desenvolvem bem, quando estão próximas a uma iluminação, por toda a noite.

No entanto, estamos mais interessados é no estudo sobre luz e trevas no sentido espiritual, pois, em toda a Palavra de Deus, essas duas realidades opostas estão relacionadas com o bem e o mal; e por isso dependem do nosso poder de discernimento, para não termos prejuízos em nossa vida espiritual.

Inclusive existem também as trevas psicológicas ou emocionais que, na maioria das vezes são causadas pelas trevas espirituais. Daí, a necessidade de nos aprofundarmos ao máximo possível, no conhecimento da luz e trevas espirituais, porque essa será a condição para melhor crescermos espiritualmente. Este estudo sobre a luz divina é de extrema importância para todos nós porque, se o valorizarmos ficaremos realmente livres de todos os

problemas que nos atormentam. Ao invés de procurarmos os conhecimentos negativos que só nos trazem problemas, compensa dirigirmos as nossas mentes para as práticas positivas, uma vez que, agindo desta forma teremos as nossas vidas iluminadas por Deus.

Na primeira parte deste estudo refletiremos sobre o perigo das trevas psicológicas e espirituais, das quais, devemos nos libertar o quanto antes possível.

Na segunda parte estudaremos a relação entre a luz divina e os filhos de Deus, onde entenderemos que, Deus em seu grande amor para conosco nos dá da sua luz, desde que vivamos sempre na prática da justiça.

Na terceira parte veremos que Jesus se declara a luz do mundo e quem crê n'Ele não andarás em trevas, mas, terá a vida iluminada, abençoada, orientada por Ele.

Na quarta parte estudaremos sobre a relação dos filhos de Deus com a luz divina. Veremos ainda que devemos buscar a luz de Deus com todas as nossas forças, para a nossa vida; mas, só conseguiremos, se formos praticantes da caridade.

Na quinta parte, Jesus nos dirá que somos a luz do mundo. E assim sendo, Ele espera de nós somente comportamentos dignos, para que possamos testemunhar o seu Nome, diante daqueles que estão sofrendo debaixo da maldição das trevas espirituais.

Na sexta parte refletiremos sobre a justiça social, quando falaremos sobre a importância da igualdade social, em todos os aspectos da vida. Somente através da luz divina, teremos a nossa sociedade iluminada, proporcionando a todos, uma política de qualidade, incluindo educação, saúde, moradia, meio de transporte e todos os demais segmentos sociais, iluminados por Deus.

I - O SENHOR NOSSO DEUS É LUZ

A escuridão física é importante, mas, também tem as suas desvantagens; ela é perigosa porque é o ambiente propício para os animais de hábitos noturnos, como os peçonhentos, os felinos entre outros. Infelizmente podemos incluir nesses costumes, também os seres humanos mal intencionados, que são aqueles que, de alguma forma praticam males contra o próximo e por isso preferem os ambientes escuros. Existem também outras formas de trevas, que são as preocupações em geral e todos os demais problemas que nos atormentam, principalmente, os espirituais.

Então, já é hora de conhecermos profundamente, a maior e mais poderosa adversária das trevas espirituais, que é a luz Divina. Sendo o nosso Deus é luz, ninguém é melhor que Ele, para solucionar os problemas que nos atormentam. Ele é a única luz que dá sentido à nossa vida, iluminando e libertando-a de todos os adoradores das trevas inclusive os seus príncipes, que são os espíritos malignos. Então, busquemos a Luz Divina para a nossa vida e ficaremos livres de todos os problemas.

Antes de refletirmos sobre a luz é necessário falarmos um pouco sobre o seu oposto, que é a escuridão, ou trevas. Podemos mencionar três tipos de trevas que são: As trevas físicas, as psicológicas e as espirituais.

01 – As trevas físicas.

As trevas físicas são aquelas conhecidas por todos, como, a escuridão da noite ou de um cômodo não iluminado. A escuridão física é muito importante para o bom desenvolvimento das plantas, para a acomodação dos animais irracionais de hábitos diurnos e os seres humanos e a movimentação dos seres de hábitos noturnos, mas, não restam dúvidas de que, ela é muito perigosa. Ninguém tem tranquilidade para sair no escuro sem uma boa lanterna ou outro sistema de iluminação portátil, porque nunca se sabe o que pode encontrar pela frente. Quem já teve a experiência de viver sem luz elétrica pode contar algumas histórias de situações constrangedoras, além do medo que sofreram em ambientes escuros.

Pra começar, todos os animais peçonhentos e vários insetos venenosos se sentem bem acomodados nesses ambientes e por isso oferecem grandes riscos, para quem é obrigado a conviver em locais de plena escuridão. Hoje em dia, o grande problema a ser enfrentado principalmente

nos locais escuros é o terror dos assaltantes, uma vez que, as suas principais preferências de ataques são justamente em locais de pouca visibilidade. Então, podemos entender que, os locais escuros são perigosos, porque eles não nos permitem a segurança que precisamos e merecemos.

No entanto quando chega a luz, cessa imediatamente o perigo nesse sentido e aumenta a sensação de tranquilidade, porque há mais segurança, melhora o poder de movimentação, porque a visibilidade já se tornou perfeita. A presença da luz diminui muito os riscos de perigos, que podem surgir na escuridão. Além disso, a luz é de extrema importância para o perfeito desenvolvimento das plantas, e vegetais em geral.

02 - As trevas psicológicas ou emocionais.

As trevas psicológicas ou emocionais são aquelas representadas pelas dificuldades da vida, por exemplo: As preocupações com os problemas pessoais, familiares, sociais, políticos, financeiros e outros, que tanto nos atormentam. Normalmente, sofremos com os traumas psicológicos, que contraímos através das heranças negativas dos nossos antepassados, dos traumas ocorridos no período da nossa gestação e depois que viemos ao mundo. A maioria da humanidade sofre com a carga dessas heranças negativas e traumas, que causam até problemas de depressões, além de grande dificuldade de relacionamento com o seu próximo. Somente quando se libertam de todos esses impedimentos, conseguem a paz interior, que leva à verdadeira felicidade.

Mas, na maioria das vezes, as trevas psicológicas ou emocionais são decorrentes das trevas espirituais, que foram causadas pelas práticas pecaminosas.

03 – As trevas espirituais.

Se a escuridão física e psicológica já são tão perigosas, a espiritual é incomparavelmente pior. Ela é a característica daqueles que experimentam o terrível sono espiritual, que é a permanência na prática do pecado. Vejamos o que Deus orienta neste sentido, no livro dos Provérbios: *“Apega-te à instrução*

e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida. Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo. Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar. Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência. Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem sabem em que tropeçam. Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração. Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo”. **Provérbios 4.19-22.**

Existem muitos exemplos de pessoas que viviam atormentadas pelas trevas psicológicas e que, depois que passaram a valorizar a palavra de Deus, a oração e a prática da vigilância, se libertaram totalmente; e hoje, são grandes testemunhas do poder libertador de Jesus.

Então, podemos concluir que, as trevas espirituais, que significam a permanência na prática do pecado, trazem seríssimos transtornos para os filhos de Deus, porque causam o afastamento da sua presença.

As trevas espirituais impedem aos que nela vivem, de tomarem posse das bênçãos de Deus. Aqueles que insistem na prática de pecados, Deus não ouve as suas orações, porque Ele considera as suas mãos sujas de sangue. **Isaías 1.10-15.** Mas, aqueles que decidem trocar as trevas pela luz, têm as suas vidas iluminadas por Deus e possuem o melhor aqui na terra. **Isaías 1.16-19; João 10.10.**

04 - Não podemos continuar nas trevas do pecado.

Precisamos nos acordar, para que a nossa vida seja toda esclarecida ou orientada por Deus. A nossa verdadeira conversão permite que sejamos totalmente orientados por Jesus. Para Deus a pior morte é a espiritual. Para Ele, quem vive na prática do pecado está vivendo entre os mortos espirituais. Somente aqueles que acordam do sono espiritual, conseguem sair do meio dos mortos e ter a sua vida toda orientada, ou esclarecida por Jesus. Por isso, o apóstolo Paulo diz que, quem está dormindo espiritualmente precisa se

acordar. **Efésios 5.14** - *“Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”*.

Na conversão, o homem é atraído das trevas, para a maravilhosa luz do Evangelho. Deus, através do profeta Ezequiel exortou ao povo de Israel a acabar com todas as práticas pecaminosas para não morrerem, porque Ele não tem prazer na morte de ninguém. **Ezequiel 18.31,32** – *“Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei”*. É lógico, que Deus alerta aqui sobre o perigo da morte espiritual, uma vez que ela nos rouba o direito da longevidade, que é a vida longa.

O profeta Miquéias dialoga com a sua própria tendência maligna para a prática do pecado, dizendo para ela não se alegrar com o seu erro, porque apesar dele ter caído, tinha a certeza de que se levantaria, por reconhecer ao Senhor, como a sua luz. **Miquéias 7.7,8**.

Candeia era uma pequena peça de iluminação normalmente acompanhada de um pavio, que era abastecida com óleo e produzia chamas. É por isso que Jesus diz que, a candeia do corpo são os olhos e se eles forem bons, todo o corpo terá luz. Mas se forem maus, o corpo será uma grande treva. **Mateus 6.22,23**. Quer dizer que, para o nosso corpo ser iluminado, os nossos olhos devem irradiar a pureza e o brilho expressos em nossos corações, se já forem convertidos.

O evangelista Lucas disse que, a candeia não pode ser posta em lugar escondido, porque a sua luz tem que brilhar. **Lucas 11.33**. Isso significa que, o maior desejo de Jesus é que a nossa luz esteja sempre brilhando por onde quer que passemos, a fim de que todos tenham as suas vidas iluminadas pela palavra de Deus e pelos nossos exemplos.

05 - Deus é luz.

Luz significa Brilho, claridade e representa o que é bom, puro, perfeito, verdadeiro, sagrado, confiável, agradável a Deus, e aos seus filhos que valorizam uma vida alicerçada na verdadeira espiritualidade.

O apóstolo João afirma que Deus é Luz; por isso, se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos em trevas, mentimos; mas, se andarmos na luz à semelhança dele, teremos comunhão uns com os outros e a certeza de que, o sangue de Jesus já nos purificou de todos os pecados, que ameaçavam a nossa salvação eterna. **1João 1.5-7** – *“E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma. Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”*. Sendo Deus luz, significa que Ele é perfeitamente santo e verdadeiro, e que só Ele pode nos guiar para fora da escuridão do pecado; e desta forma, não sofreremos mais as suas consequências.

1º - Ser luz é ser santo. É lógico que, sendo o nosso Deus luz podemos concluir que Ele é Santo. Sendo assim é necessário que estudemos esse assunto com inteligência e muito respeito. No Senhor nosso Deus, não há nada que venha das trevas; não há Nele, nenhum traço de pecado ou erro.

Ele não tem nenhuma relação com a mentira, porque as suas intensões são sempre boas e perfeitas. Ele nunca pecou, nem pecará. A santidade é algo completamente livre de pecado e assim é Deus. Para garantir esse Seu fantástico atributo que é a santidade, o pecado jamais teve, nem terá parte em Sua vida.

Agora pensemos em nossa vida: quantos pecados já cometemos? Podemos então observar, se a nossa ficha está limpa com Deus, ou está manchada pela mentira, ou outra falha. Um único pecado que cometemos, já nos deixa totalmente impuros e inadequados para atrairmos as bênçãos do

reino de Deus para a nossa vida, porque já ficamos completamente corruptos, diante da santidade perfeita e impecável de Deus.

O Senhor nosso Deus, além de santo é misericordioso. Pela Sua graça, nós que nada merecemos fomos perdoados e feitos justos diante d'Ele. Glórias a Deus!

2º - Deus é luz e não há n'Ele treva alguma. Nos escritos de João podemos observar o sentido negativo das trevas espirituais porque, quem a experimenta leva uma vida sem Cristo. **João 8.12.** As trevas e a luz são inimigas irreconciliáveis. **João 1.5.** Trevas significam a ignorância da vida fora de Cristo. Por isso, Jesus recomendou aos judeus a andarem enquanto tinham luz, para que as trevas não lhes apanhassem, porque quem anda em trevas, não sabe para onde vai. **João 12.35,36.**

Então, Deus em sua infinita pureza e santidade em todas as suas obras, não tolera as trevas, nem tem comunhão com aqueles que vivem nelas. Portanto, saíamos das trevas e venhamos para a Luz que é Jesus, porque Ele mesmo disse que é a luz do mundo e nos convida a seguirmos os seus passos.

Quer dizer que, se não vivermos na luz não conhecemos a Deus, porque Ele é luz e só é conhecido, por aqueles que se esforçam para andar sempre na luz. Sendo assim, podemos entender que, aqueles que conhecem a Deus e andam com Ele, são da luz e caminham na luz. Eles são feitos participantes da natureza de Deus, por terem sido livrados da corrupção das paixões que há no mundo. **2 Pedro 1.3,4.**

Então podemos entender que, sendo Deus luz, o Seu Filho também é. Por isso, Ele disse que é a luz do mundo e quem o segue não andarás nas trevas. Portanto, pode-se entender a partir destes versículos de Pedro que, os cristãos estão destinados a crescer em santidade e se amadurecer na fé, na medida em que crescem na graça e no conhecimento de Jesus. **2 Pedro 3.18.**

Deus é luz, e o Seu desejo é que os crentes resplandeçam a Sua luz, tornando-se mais semelhantes a Ele, todos os dias. **1 Tessalonicenses 5.5.** *"Porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas".*

Deus é o Criador tanto da luz física, quanto da espiritual e por isso, somente Ele pode nos dar da Sua luz, pela qual, podemos conhecer a verdade e viver nela. A luz expõe o que está oculto nas trevas; ela mostra as coisas como realmente são. Então, andar na luz significa conhecer a Deus, compreender a verdade e viver sempre na prática da justiça.

Os crentes em Jesus Cristo devem confessar a Deus, qualquer escuridão que exista dentro de si, que são os seus pecados e transgressões em geral, e permitir que a Sua luz brilhe através deles.

Os cristãos não podem ficar de braços cruzados, apenas assistindo aos outros se afogando na escuridão do pecado, sabendo que os filhos de Deus que permanecem nas trevas, estão destinados ao distanciamento d'Ele aqui na terra, que significa não tomarem posse das suas bênçãos. A Luz do Mundo deseja banir a escuridão e conceder a todos, a Sua sabedoria. **Isaías 9.2; Habacuque 2.14; João 1.9.**

3º - A luz divina nos mostra a diferença entre o bem e o mal. Assim como a escuridão não pode existir na presença de luz, também o pecado não pode existir na presença do nosso Deus. Se quisermos ter um bom relacionamento com Ele, devemos deixar de lado os nossos caminhos pecaminosos e caminhar sempre na luz. Se afirmamos que pertencemos a Ele, mas, vivemos para nós mesmos, isto é fingimento e estamos enganando a nós mesmos. **1 Coríntios 3.18.**

A condição para sermos vistos por Deus como quem está na Sua luz é estarmos sempre em comunhão com os nossos irmãos. Dessa forma teremos a certeza do perdão dos nossos pecados.

Depois que Deus revelou ao profeta Daniel o sonho que atormentava a alma do Rei Nabucodonosor, Daniel o louvou, e disse que Ele é quem revela o escondido e com Ele mora a luz. **Daniel 2.20-22.** É lógico que, sendo Deus luz, Ele sempre morou nela e com ela.

A essência máxima da luz divina é uma qualidade exclusiva, da pessoa de Deus. É por isso que Paulo fala que Deus habita na luz inacessível, a quem nenhum ser, nem mesmo os celestiais criados por Ele, viu nem pode ver. **I Timóteo 6.16.** Isso significa que, nós não podemos ter acesso à dimensão

máxima da luz divina e nem entendê-la totalmente, devido à fraqueza da nossa percepção ou entendimento.

O apóstolo João reconhece a Deus como luz e afirma que nele não há treva nenhuma. **1 João 1.5**. Quer dizer que, as trevas só prevalecem enquanto não chega a luz, porque ela ilumina, aquece, purifica e transforma. Por isso podemos concluir que, a luz divina traz conhecimento da verdade e resplandece nas trevas da ignorância espiritual.

Deus se revelou na obra da criação, nas Escrituras, em Seu Filho Jesus que é o verbo encarnado e na consciência dos seus filhos. Então, podemos entender que, Deus é luz, no sentido de que a sua perfeição é absoluta, porque Ele é santo e puro. Não há nenhuma mancha em seu caráter, em sua personalidade. Ele é puríssimo em seu ser, em suas palavras e em suas obras. A luz divina penetra nas trevas espirituais e elas não podem prevalecer contra ela. Glórias a Deus!

06 - Deus criou a luz.

Sendo a pessoa de Deus a própria luz, Ele na sua onipotência e onisciência, a criou no terceiro dia. **Gênesis 1.3** - *“E disse Deus: Haja luz; e houve luz”*. Vendo que a luz é mais importante do que as trevas **Eclesiastes 2.13**, Ele as separou. **Gênesis 1.4**. Quer dizer que, desde o princípio, Deus já separou a luz das trevas, para que não haja nenhuma comunhão dos seus filhos com ela.

É lógico que em um mundo em que diz a Bíblia que jaz no maligno, ou seja, que é dominado pelo ele **1 João 5.19**, já se sabe que toda a humanidade está vivendo em meio a essa escuridão, mas, essa não é a vontade de Deus. O seu grande desejo é que haja luz permanentemente, na vida de todos os seus filhos. E é também que toda a humanidade entenda que, através de Cristo, ela já foi transportada do reino das trevas para o reino da Luz, e por isso deve se esforçar para viver como tal, sendo exemplos de vida espiritual em todos os sentidos. **Colossenses 1.13**. Portanto, esperemos que sejamos totalmente iluminados pela luz divina, em todos os momentos e circunstâncias da nossa vida.

O homem sempre procurou a melhor forma de enxergar durante a noite. Para iluminar as trevas, no passado o homem utilizou-se do fogo. A história nos ensina que, os homens criaram e usaram todas as formas de produção de luz, para atender às suas necessidades noturnas.

Com a invenção da lâmpada, Thomas Edison e seus precursores e sucessores, não imaginavam como seriam as reações da humanidade, diante dos seus benefícios e malefícios, que viriam no futuro. As capitais e cidades do mundo todo, já vivem nas noites como se fossem dia. Assim, podemos entender o quanto a luz se tornou importante, para toda a humanidade e inclusive os setores industriais, se beneficiam dela imensamente.

07 - Deus é o Pai das luzes.

Sendo o nosso Deus luz, Ele deve ser reconhecido por todos os seus filhos, como o Pai das luzes. É por isso que o apóstolo Tiago diz: *“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação”*. **Tiago 1.17**. Sendo Deus o Pai das luzes, significa que toda a sua essência foi criada por Ele. Portanto podemos concluir que, não há n’Ele nada obscuro, escondido, oculto, porque toda luz procede d’Ele.

Portanto apressemo-nos em fazer uma aliança com o Pai das luzes e assim, seremos cobertos pela Sua luz, como Ele é.

Deus é o Pai da luz da sua palavra, da nossa vida, da nossa alegria, da nossa direção, do nosso conhecimento, da nossa libertação, da nossa recompensa e do nosso futuro.

1º - O Pai da luz da Palavra. Deus é o Pai da luz da Sua Palavra, que é mais penetrante do que espada de dois gumes e capaz de separar alma de espírito. **Salmo 119.105,130; João 17.14-17; Efésios 6.17; Hebreus 4.12.**

2º- O Pai da luz da Vida. Deus é o Pai da luz da nossa vida com abundância, que Jesus nos trouxe. **João 10.10.**

3º - O Pai da luz da nossa alegria. Deus é o Pai da luz que desperta a nossa alegria. Enquanto a alegria nos serve de bom remédio, a tristeza e o espírito de amargura fazem secar até os ossos. **Provérbios 17.22.** Então, devemos reconhecer ao Senhor nosso Deus, como o Pai da luz da nossa alegria. **Neemias 8.10; Salmo 16.8,9; Salmo 28.7; Isaías 9.3; Isaías 12.6; Isaías 61.10; João 15.10,11; Filipenses 4.4.**

4º - O Pai da luz da nossa direção. Deus é o Pai da luz da nossa direção. Portanto, se obedecermos aos seus ensinamentos, viveremos sempre em paz. **Salmo 25.5; Salmo 27.11; Salmo 31.3; Provérbios 3.6; Lucas 1.76-79.**

5º - O Pai da luz do nosso conhecimento. Deus é o Pai da luz do conhecimento que Ele nós dá, quando vê que estamos vivendo na prática da justiça. **Provérbios 2.3-9; Tiago 1.5.**

6º - O Pai da luz da nossa libertação. O Senhor é o Pai da luz da nossa libertação. É por isso que o salmista diz que, os justos passam sempre por dificuldades, mas, o Senhor o livra de todas. **Salmo 34.17-19.** Glórias a Deus!

7º - O Pai da luz da nossa recompensa. Deus é o Pai da Luz da nossa recompensa, porque Ele nos permite possuir o melhor nesta terra, quando observa o nosso esforço para crescermos na fé e obedecermos aos seus ensinamentos. **Isaías 1.16-19; 1 Coríntios 3.8.**

8º - O Pai da luz do nosso futuro. Deus é o Pai da Luz do nosso futuro. É por isso que as Sagradas Escrituras orientam que, não devemos nos preocupar com o futuro, mas, confiar sempre no poder de Deus. **Salmo 34.10; Salmo 37.23-25,37. Mateus 6.25-34.**

08 - Deus habita na luz inacessível.

A palavra inacessível significa que, não há a menor possibilidade de acesso. Quer dizer que, na essência máxima da luz onde habita Deus, ninguém, nem mesmo os seres celestiais criados por Ele podem se aproximar. É privilégio somente do Senhor nosso Deus, que é o Todo Poderoso. É nessa Luz absolutamente inacessível a outros seres, que Ele habita. **1 Timóteo 6.16** – *“Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém. Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém”*. Então podemos entender que, Deus mora na luz em que ninguém pode se aproximar. É por isso que o salmista diz que, Deus mora em uma região de luz muito gloriosa, para que todos os seres criados, não se aproximem.

É onde o salmista diz que *“Ele se cobre de luz como de um vestido, estende os céus como uma cortina”*. **Salmo 104.2**.

É por isso que o profeta Daniel disse que, com Deus mora a luz. **Daniel 2.20-22** – *“Falou Daniel, dizendo: Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele são a sabedoria e a força. E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos. Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz”*.

Deus pode transformar a vida daquele que está em trevas, pois com Ele mora a luz. A luz d'Ele está à disposição de todo aquele que O buscar. Quem está em trevas, sem conseguir enxergar perspectiva alguma para a sua vida, tem n'Ele a chance de encontrar luz para o seu caminho. Glórias a Deus!

Ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes. Sábio é aquele que reconhece, que tem necessidade da luz de Deus em sua vida.

Inteligente é o que crê no poder transformador da luz divina. Aquele que vive nela, não há lugar nele para a escuridão ou trevas. Numa mente iluminada, não há espaço para a escuridão das dúvidas, para o medo, para a depressão ou desespero. Aquele que se mantém firme no esconderijo do

Altíssimo torna-se coberto pela sua luz e viverá sempre descansado. **Salmo 91.1.**

II - A LUZ DIVINA E OS FILHOS DE DEUS

Sendo o Senhor nosso Deus Luz, significa que Ele é o seu criador e a tem com abundância, para distribuir com todos os seus filhos, que a buscarem com total dedicação, sinceridade, inteligência e humildade. Existem provas da luz de Deus, se manifestando na vida de vários personagens bíblicos; e isso nos anima muito, porque nos leva a entendermos que, também nós podemos sentir a presença dessa maravilhosa luz atuando em nossa vida, principalmente, se a buscarmos constantemente.

Deus nos premia com a sua luz, quando observa em nós fortes tendências para a prática da justiça. Sendo assim, significa que compensa nos esforçarmos para renunciar toda injustiça, uma vez que essa é a condição, para termos a nossa vida, toda envolvida pela luz divina.

09 - Deus nos dá da sua luz

O senhor nosso Deus, na sua infinita misericórdia nos dá um pouco da sua luz, que já é o suficiente para termos toda a nossa vida iluminada; se buscarmos insistentemente essa luz para a nossa vida, certamente, experimentaremos grandes maravilhas, proporcionadas pela presença da luz de Deus em nós.

A condição para tomarmos posse da bênção da luz divina em nossa vida é nos esforçarmos para viver sempre na prática da justiça, uma vez que Deus só dá da sua luz, aos justos. **Salmo 97.11; Isaías 9.2; Mateus 4.16.** Portanto, Deus nos dá da sua luz, mas, quer que façamos a nossa parte para tomarmos posse dela e permitirmos que ela permaneça sempre presente e atuante em nossa vida.

1º - A luz divina resplandeceu visivelmente, na vida de alguns personagens bíblicos. Observemos o poder de Deus resplandecendo a sua luz na vida de Jacó, de todo o povo de Israel, na vida de Saulo levando-o à conversão, e do apóstolo Pedro na prisão.

A)– A luz brilhou sobre Jacó. Jacó disse a seu filho José, que Deus apareceu a ele em Luz na terra de Canaã e o abençoou. **Gênesis 48.3** – *“E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou”*.

B)- A luz brilhou sobre o povo de Israel. Deus permitiu a sua luz brilhar sobre o povo hebreu (Israel), iluminando as noites da sua caminhada pelo deserto durante 40 anos, desde a sua saída do Egito. **Êxodo 40.38** - *“De dia a nuvem do Senhor ficava sobre o tabernáculo, e de noite havia fogo na nuvem, à vista de toda a nação de Israel, em todas as suas viagens”*. **Números 9.16; 10.34; Salmo 78.14.**

Quando acompanhamos a caminhada dos hebreus, desde o Egito até a terra de Canaã passando pelo deserto, observamos a diferença entre a sua caminhada e a nossa. Há semelhanças e diferenças entre as caminhadas, mas, o Deus dos hebreus é o mesmo, hoje e sempre.

A Bíblia afirma que aquela caminhada do povo de Israel no deserto foi acompanhada pessoalmente por Deus, que se manifestou durante o dia numa nuvem para protegê-lo do intenso calor do sol e uma coluna de fogo à noite para iluminá-lo.

A nossa vida hoje é uma caminhada de dia com tudo claro, que significa quando tudo está indo bem para nós; e de noite, quando tudo parece nebuloso ou de difícil solução, porque as coisas não vão tão bem.

Mas, precisamos entender que, com tantos riscos e dificuldades nos rodeando e com tantas tentações para nos desviarem, só podemos caminhar com segurança, se formos guiados pela luz divina. E é a fé, que alimenta a nossa esperança de que, dias melhores esperam por nós.

É importante sabermos que, a esperança só nos traz esclarecimentos e não confusões, como diz o apóstolo Paulo, na carta aos romanos. **Romanos 5.1-5.** Hoje, Deus continua nos conduzindo através da sua Palavra que é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada de dois gumes (duas pontas afiadas). **Hebreus. 4.12** – *“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da*

alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.

C)- A luz resplandeceu na vida de Saulo. As autoridades religiosas de Jerusalém deram a Saulo cartas, que lhe garantiam o direito de prender aos cristãos de Damasco. Mas, no caminho, Saulo teve um encontro importantíssimo com Jesus. Esse encontro mudou totalmente a sua vida. Diante do poder da luz de Jesus, Saulo, o perseguidor dos cristãos, foi obrigado a se submeter e prostrar, mesmo de forma repentina e impensada. **Atos 9.3** - *“E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu”.*

Um dia, todos terão que se curvar diante de Jesus. As ideologias religiosas legalistas de Saulo, também foram lançadas ao chão naquele momento. Embora cego, Saulo sai daquele encontro transformado e enxergando uma realidade muito diferente, daquela que conhecia até então! Esse novo homem ficou três dias sem comer e sem beber nada, certamente pensando em tudo que lhe havia acontecido principalmente, a diferença da sua vida antes e depois da sua conversão.

Mais tarde, Paulo aprendeu o que é padecer pelo Senhor, como Jesus já havia previsto. **Atos 9.16.** Por intermédio desse vaso escolhido por Deus, o evangelho do reino dos céus ou da graça revelado a ele por Jesus foi anunciado aos gentios.

D)- A luz resplandeceu sobre Pedro. O livro dos Atos dos Apóstolos narra que, uma luz resplandeceu na prisão onde estava o apóstolo Pedro. **Atos 12.1-7** - *“E eis que sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as algemas”.*

Ao perceber Herodes Antipas o crescimento da Igreja e a indignação dos judeus com os cristãos, mandou prender e decapitar a Tiago, irmão de João e filho de Zebedeu. Vendo a satisfação dos judeus, ele mandou prender também a Pedro e a sua intenção era matá-lo também. Mas, como os planos

de Deus não podem ser impedidos pelos homens, Ele não permitiu que Pedro tivesse o mesmo fim de Tiago.

O Senhor pretendia usar a Pedro para dar continuidade ao seu trabalho missionário, entre o povo judeu; por isso, Ele enviou um anjo para libertá-lo da prisão e salvar a sua vida. Esse acontecimento responde a muitas questões da vida, sobre os propósitos de Deus a nosso respeito, seja no campo espiritual, emocional, físico, social, político, econômico etc. Somente Jesus sabe porque Ele nos permite passarmos por alguns momentos de dificuldades.

Nesses casos é muito importante que nos lembremos do salmo 121, quando o salmista diz: *“Levanto os meus olhos para os montes e pergunto: De onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra”*. **Salmo 121.1,2.**

2º - A luz semeia para o justo e para ele nasce luz das trevas. Não podemos permanecer insensíveis ou desanimados diante das injustiças oferecidas pelo mundo em que vivemos e muito menos valorizá-las. Muito pelo contrário, precisamos nos manter sempre firmes na prática da justiça, porque afinal, é para os justos que a luz é semeada. **Salmo 97.11** - *“A luz semeia-se para o justo, e a alegria para os retos de coração”*. A luz é semeada para os justos ou seja, eles terão as suas vidas sempre iluminadas por ela. Quer dizer que os justos serão trazidos à luz, ainda que por algum tempo estejam em trevas. Enquanto os ímpios (maus) praticam a injustiça e pagam o preço da sua iniquidade (maldade), os justos pelo contrário, podem contar com a recompensa de Deus, que são as suas bênçãos iluminando toda a sua vida. Graças a Deus.

A)- Aos justos nasce luz nas trevas. Muitas pessoas acham difícil viver na prática da justiça em um mundo tão problemático, devido às trevas espirituais, nas quais se encontram. Mas, o que elas precisam saber é que compensa investir na busca da justiça, porque afinal, os justos serão recompensados por Deus, além de poderem alimentar a esperança de nascer para eles a luz, em meio às trevas. **Salmo 112.1-4** – *“Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem*

grande prazer. A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada. Prosperidade e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre. Aos justos nasce luz nas trevas; ele é piedoso, misericordioso e justo”.

Esse último versículo nos ensina que sempre há esperança, mesmo para aqueles que estão passando por situações mais difíceis. Isso é motivo de grande alegria para nós.

É importante sabermos que, andar sempre na prática da justiça perante Deus, buscando uma vida de oração e comunhão com Ele obedecendo aos seus ensinamentos, traz ao cristão um poder extraordinário. Ele poderá contar com o poderoso cuidado de Deus em sua vida, em todo instante!

Para aquele que segue ao Senhor com sinceridade de coração, ainda que caminhe em meio à escuridão, mesmo que a situação pareça ser a mais difícil possível, mesmo que as trevas pareçam não dar mais nenhuma chance de sobrevivência, precisa alimentar a esperança de que, a Luz do Espírito Santo irá brilhar em sua vida eliminando dela o poder das trevas, deixando-a totalmente iluminada e harmonizada.

Portanto, esperemos que a luz da justiça brilhe sempre em nossa vida.

B)- Os justos sofrem, mas são libertados. Os filhos de Deus, já foram justificados pelo sangue de Jesus. Eles passam por momentos de trevas que são os problemas em geral, que às vezes até parecem sem solução; mas, quando menos imaginam chega a luz de Jesus e tudo se resolve. **Salmo 37.25.** E é importante observarmos que a luz divina chega sempre na hora certa.

Ela tem o poder de revelar o que está oculto, fazendo com que o justo perceba as armadilhas dos laços malignos que estão ameaçando a sua paz, e comece clamar ao Senhor e colocar em ação a sua fé. Então, começará a ver a misericórdia do Senhor agindo em sua vida, lhe proporcionando a verdadeira libertação de todas as astúcias do maligno.

Jesus quer que entendamos que, esse mundo cheio de problemas, sofrimentos e mortes antecipadas é uma ilusão! Ele não corresponde à realidade prevista por Jesus, quando Ele disse que veio para que tenhamos

vida com abundância. **João 10.10** – “O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”.

Jesus quer que entendamos que, ao invés de nos preocuparmos de imediato com a solução do problema, devemos investir em primeiro lugar, na busca da nossa iluminação espiritual. **Mateus 6.31-33**. Agindo dessa forma, ao invés de ficarmos ansiosos curtindo problemas, passaremos a experimentar a bênção da solução e a permanência nela. Glórias a Deus.

É por isso que o salmista diz que Deus nos mostrou a luz; mas, Ele a trouxe para produzir o seu efeito em nossa vida. **Salmo 118.27** - “Deus é o Senhor que nos mostrou a luz; atai o sacrifício da festa com cordas, até às pontas do altar”.

3º - Jesus aboliu a morte e trouxe a luz. O apóstolo Paulo escrevendo a Timóteo disse-lhe que, Jesus aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção, pelo evangelho do reino, que era pregado por ele. **II Timóteo 1.8-10** - “Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos; e que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho”. O apóstolo Paulo fala que, quando éramos mortos em nossas ofensas e pecados, Deus nos deu vida e nos ressuscitou juntamente com Cristo e nos fez assentar nas regiões celestiais com Ele. **Efésios 2.1-7**. A carta aos Hebreus narra que pela morte, Jesus aniquilou (destruiu) o que tinha o império (poder) da morte que é o diabo. **Hebreus 2.14**. Dessa forma, Ele nos libertou do poder do maligno que nos mantinha presos às trevas do pecado e por isso a nossa salvação eterna era ameaçada por ele.

Paulo diz que, por um homem entrou o pecado no mundo e com ele a morte, referindo-se a Adão. Mas, o pecado não tem mais domínio sobre nós, porque já estamos debaixo da graça. **Romanos 5.8-13**. Portanto, também este texto nos fala sobre a destruição do pecado e da morte que ameaçavam a

nossa salvação eterna, uma vez que já fomos justificados (tornados justos, inocentados) gratuitamente, pelo sangue de Jesus. **Romanos 3.23,24**. Glórias a Deus!

É por isso que o apóstolo Paulo dialoga com a morte, perguntando-a onde está o seu aguilhão (vara de ferro fina e perfurante) e pergunta também ao inferno, onde está a sua vitória sobre os filhos de Deus; e terminou dizendo ainda que, graças a Deus, que Ele nos deu a vitória, por Jesus Cristo. Glórias a Deus! **I Coríntios 15.55-57**.

4º - Deus resplandece a sua luz em nossos corações. Precisamos urgentemente buscar a luz de Jesus para a nossa vida e nunca deixarmos que ela se apague. Jesus diz que, a luz não pode ser escondida, uma vez que é Ele mesmo quem a resplandece em nossos corações, para iluminá-lo sempre. **2 Coríntios 4.6**. Isso significa que, o maior desejo de Jesus é que nos apressemos para trazer a Sua luz para dentro de nós e jamais a deixemos escondida, porque ela precisa brilhar na vida do nosso próximo. **Lucas 8.16**. Jesus ficaria imensamente decepcionado conosco caso isso acontecesse, porque Ele conhece os corações e sabe muito bem, quantas pessoas estão necessitando urgentemente da nossa contribuição para crescerem na vida espiritual, passando assim, a produzir bons frutos para Ele. **Mateus 7.15-19**.

Quer dizer que, a luz não é para ficar escondida, nem abafada; ela é para iluminar, brilhar, mostrar o caminho e conduzir corretamente. Deus não nos criou para ficarmos apagados ou escondidos, mas para brilharmos de tal modo que, mesmo sem dizermos alguma coisa, baste as pessoas olharem para nós, que o nosso bom comportamento já será suficiente, para iluminar os seus corações.

Quem anda na luz, deixa que ela se resplandeça também, na vida dos outros. As pessoas vão perceber que somos diferentes, porque em nós brilha o amor, a generosidade, o perdão e todas as demais virtudes evangélicas! E, se essas virtudes não estão brilhando na vida do nosso próximo, nem na nossa é porque estão apagadas ou escondidas e precisam ser avivadas e vir para fora, a fim de que possam brilhar realmente, na vida de todos os filhos de Deus.

A palavra de Deus afirma que, tudo aquilo que está escondido vem à luz. Se deixamos vir somente coisas negativas, é porque dentro de nós há muitas coisas ruins, velhas e estragadas, que precisam ser destruídas com urgência. Então, precisamos iluminar o nosso próprio interior, mas, para isso precisamos dizer: “É verdade que eu ainda não sou luz, mas, creio que a minha luz seja Jesus! Eu não tenho luz, mas, a luz de Jesus está em mim e passa por mim! Glórias a Deus!”.

Portanto, não deixemos que a luz de Jesus se apague em nossas vidas; agindo dessa forma, contribuiremos para a iluminação também dos outros, que se encontram em situações de trevas e seremos recompensados por Deus.

10 - O povo que andava em trevas viu uma grande luz.

O povo de Israel se encontrava debaixo do pecado e da maldição da lei mosaica e por isso sofria muito. Por ofender sempre a Deus, pagava grandes preços, passando por diversas dificuldades. Então, Deus em seu grande amor pelo seu povo, levou o profeta Isaías a falar de uma grande luz, que brilharia no meio deles. Isaías falou como se já tivesse acontecido, quando disse: *“O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz”*. **Isaías 9.2.**

A palavra luz faz lembrar as bênçãos, a presença e a revelação de Deus, que aconteceriam na vida do povo de Israel, se andassem na luz do Senhor. **Isaías 2.5** – *“Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor”*. **Isaías 58.4-12; 59.7-9.**

Sombra da morte significa escuridão profunda. **Isaías 60.2; Salmo 23.4.** Assim era a situação do povo de Deus na época do profeta Isaías. Naquele tempo, o povo de Deus se encontrava numa situação muito precária, porque não havia luz espiritual em suas vidas. Muitos andavam desesperados, perdidos e sem rumo e inclusive deixaram de confiar no poder de Deus, passando a procurar adivinhadores e necromantes.

Principalmente as pessoas do norte e nordeste do país de Israel, aqueles que eram das terras de Zebulom e Naftali, como também os

moradores da Galiléia eram muito carentes, do ponto de vista espiritual. **Isaías 9.1.**

O caminho que eles trilhavam era muito torto e por isso contrariavam sempre a Deus. O grande problema deles foi o fato de terem se afastado de Deus. Como consequência disso havia angústia, escuridão e sombras de ansiedade, rondando as suas vidas. **Isaías 8.22.** Inclusive, devido à sua permanência nas práticas pecaminosas, o povo de Deus corria risco de vida. Deus mandou o rei da Assíria para castigá-lo com grandes apertos, o qual, levou presos muitos israelitas, principalmente, da região da Galiléia, para o seu País. **2 Reis 15.29.**

Hoje, sabemos que, o futuro libertador e animador do povo de Israel profetizado por Isaías é o próprio Filho de Deus que viria com mão forte, para resgatar o ânimo e espírito de luta do seu povo, através do evangelho do reino dos céus trazido por Ele, somente para Israel. **Mateus 3.1,2; Mateus 4.17; Mateus 10.5,7.** Mas, Israel já estava tão acostumado com as práticas legalistas, que não aceitou o evangelho do reino trazido por Jesus. **João 1.11.**

11 - A luz resplandece nas trevas.

1º - Deus ilumina as nossas trevas. O salmista Davi reconheceu ao Senhor, como quem podia iluminar as suas trevas. Vejamos o que ele diz nesse sentido: *“Assim que retribuiu-me o Senhor conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos, perante os seus olhos. Com o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te mostrarás sincero; com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomável. Porque tu livrarás o povo aflito, e abaterás aos olhos altivos. Porque tu acenderás a minha candeia; o Senhor meu Deus iluminará as minhas trevas”.* **Salmo 18.24-28**

Pois bem, Deus disse através do profeta Isaías, que tornaria as trevas em luz. **Isaías 42.16** - *“E guiarei os cegos pelo caminho que nunca conheceram, fá-los-ei caminhar pelas veredas que não conheceram; tornarei as trevas em luz perante eles, e as coisas tortas farei direitas. Estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei”.* Quer dizer que, a vontade de Deus é que todos nós o reconheçamos como aquele que pode transformar as trevas em

luz; ou seja, Ele pode transformar todos os nossos problemas em soluções e bênçãos permanentes. Glórias a Deus!

O evangelista João disse que a luz resplandeceu nas trevas, mas, elas não a entenderam. **João 1.5.** – *“E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam”*. As trevas são uma representação da ausência de luz. Por isso, elas representam a escuridão, a morte, o abismo, as forças malignas.

Dizer que as trevas não compreenderam a luz significa que o maligno a conhece, mas não entende, porque este é um privilégio reservado somente aos filhos de Deus, que se esforçam para valorizar aos seus ensinamentos. Para viver a Palavra de Deus é necessário recebê-la no coração, com humildade.

Quando compreendemos a mensagem de salvação trazida por Jesus, ela produz em nós resultados de arrependimento, confissão das nossas faltas a Deus e verdadeira transformação em nossa vida. E assim, somos gerados novamente: *“Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro; Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre. Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre”*. I

Pedro 2.23.

O maligno não compreende a luz, porque a sua essência é má e totalmente corruptível. Ele é totalmente trevas densas e impenetráveis, incapaz de absorver luz. Por isso o evangelista João diz que, ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. **João 8.44.**

2º - Deus nos tirou do poder das trevas. O apóstolo Paulo diz que, Ele nos tirou do poder das trevas e transportou para o reino do seu Filho. **Colossenses 1.13.** A luz corresponde às Boas Novas do Evangelho, que viria libertar aos homens do pecado e da escuridão.

O evangelho do reino trazido por Jesus penetra no mais profundo das trevas, transformando tudo e todos levando-os à conversão, para tomarem posse das bênçãos de Deus. **Hebreus 4.12.**

Então, deixemos a luz divina transformar o nosso mundo a partir de cada um de nós, porque onde ela chega, a sujeira aparece e é eliminada. Ela traz à tona o que estava oculto. Os pecados que nos escravizavam detestam a Luz, porque ela os envergonha. Por esse motivo, tantas pessoas rejeitam a Luz que é Jesus. Pode ser que seja dolorida a renúncia, que às vezes provoca até a zombaria das pessoas, mas a recompensa é incomparavelmente maior. Deus nos dará forças para vencermos todos os males. Jesus nos sustentará fortemente pelas suas mãos e nos conduzirá nos caminhos eternos de paz e alegria.

Então, podemos entender que, somente em Deus há luz. Ele nos deseja todo o bem e Nele não há engano. Não deixemos que nada neste mundo roube a nossa paz, ou sossego em Cristo Jesus. Devemos conversar com Deus em oração, confessar as nossas culpas e fraquezas a Ele, derramar-nos diante Dele; assim, Ele ouvirá a nossa voz e sentiremos o calor dos Seus braços, nos aconchegando.

Após a confissão, quem ainda não tem o hábito de se reunir com os irmãos em torno da palavra de Deus, procure um local para se congregar, permanecendo firme. Ele iluminará a sua vida trazendo-lhe grandes vitórias.

Portanto é só crermos realmente no poder santo e libertador de Jesus, que Ele estará nos dando as posses das bênçãos da verdadeira felicidade, mesmo diante de alguns problemas. **João 16.33.**

12 - A luz divina ilumina e orienta os nossos passos.

Cada vez que refletimos sobre o mundo em que vivemos, observamos o quanto é necessário estarmos sempre em oração e em perfeita sintonia com Deus, pois, infelizmente somos sempre atacados pelas forças do mal. Basta enxergarmos as atrocidades e os absurdos que acontecem entre as pessoas, em vários países pelo mundo afora. Infelizmente, desavenças nas áreas

sociais, políticas e familiares ocorrem em todas as partes, em todas as classes e em muitos lares.

A verdade é que, muitos países passam por momentos tristes e sofrem com muitas dificuldades. Ao invés das injustiças sociais diminuírem com o passar do tempo, elas aumentam a cada dia dividindo a população e causando desunião.

Mas, com fé e maior aproximação de Jesus, vamos combater as trevas e as forças do mal que corrompem e estragam tudo por onde passam, que distorcem valores e ideais, afastando as pessoas do caminho de Cristo.

Então, devemos orar contra todo o mal, contra todas as trevas que possam tornar nebulosos os nossos pensamentos, invertendo os valores e os ensinamentos cristãos. Somos o povo de Deus! Sendo assim, sabemos que temos um poderoso meio que o mal não consegue enfrentar, que é a oração feita com fé. Devemos orar do mais profundo dos nossos corações, contra todo o negativismo que corrói a sociedade e os valores que desestruturam um país, causando a desunião de um povo.

Muitos países não vão bem, porque os governantes não estão devidamente preocupados em pôr Deus em primeiro lugar em suas vidas, à frente dos seus negócios, das suas administrações, etc.

Por isso, o livro de Jó narra que, Elifaz, um dos amigos de Jó, por não saber o que estava acontecendo em sua vida, o acusava de alguns pecados e o exortava ao arrependimento. Elifaz, o aconselhou ainda que, em qualquer situação deveria ficar firme, sempre confiante em Deus, que a luz brilharia em seus caminhos. **Jó 22.28.** Certamente, esta é uma expressão importante para todos nós.

Quer dizer que, se nos esforçarmos para viver sempre de acordo com a vontade de Deus, teremos todos os nossos passos iluminados por Ele. Glórias a Deus!

13 - A luz divina é suave.

Suavidade significa doçura, leveza, brandura, maciez, ausência de arrogância, severidade, estupidez. O livro de Eclesiastes fala sobre a

suavidade da luz. **Eclesiastes 11.7** - *“Certamente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol”*. É isto mesmo! A luz divina é sempre suave, transformadora, purificadora, libertadora, santificadora. É por isso que Jesus disse que o jugo dele é suave e o seu fardo é leve. *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”*. **Mateus 11.28-30**.

Então, sendo suave o jugo de Jesus, significa que o seu reino é destinado aos simples de coração. O passado de todo e qualquer homem, determina o seu presente. O erro de um dia, pode refletir por toda a vida. Um homem dominado pelo pecado é um escravo que sofre dias, meses, anos e talvez, até pelo resto de sua vida.

Mas, Jesus se apresenta como solução, não apenas para o povo de Israel, mas, para todos os cansados e oprimidos, em todas as nações que forem atingidas pelo evangelho do reino. Ele é a própria paz, a luz que ilumina os nossos passos. Glórias a Deus!

O jugo de Jesus é leve, suave, porque forma ao homem espiritualmente para o caminho do bem e agindo assim, ele é recompensado. **1 Coríntios 3.8**. O jugo de Jesus, liberta do pecado e conduz a uma nova vida.

A luz divina traz suavidade à nossa vida. A palavra suave significa ainda, o que é útil, agradável, bom, confortável. O reino de Deus, nem sempre é um caminho fácil de se trilhar, porque é algo que corrige, exige, mas, de forma não opressora. Jesus quer que entendamos que, cristianismo é relacionamento com Ele e recebe-Lo em nossa vida; é aprender Dele, que é a luz que ilumina os nossos passos.

O jugo de Jesus nos permite descansar; sendo assim, quando o tomamos, renunciamos aos jugos negativos do mundo, que levam a uma vida de pecados. Essa renúncia pode ser difícil e até nos levar a algum sofrimento momentâneo, que será incomparavelmente menor, que o causado pelo doloroso jugo do pecado que conduz à morte; porque as Sagradas Escrituras narram que, o salário do pecado é a morte. **Romanos 6.23**.

Quer dizer que, a luz divina nos tira o fardo pesado do pecado e nos traz o suave fardo de Jesus, que nos permite tomarmos posse das bênçãos da verdadeira felicidade aqui na terra.

14 - A luz divina manifesta todas as coisas.

Segundo o evangelista João, normalmente todo aquele que vive na prática do erro odeia a luz e se afasta dela, para que as suas más obras não sejam descobertas e conseqüentemente, reprovadas. Por isso prefere se esconder, a fim de que as suas más obras permaneçam sempre ocultas. **João 3.20.** Mas, tal pessoa se esquece que, perante a luz divina, nada fica escondido.

Por isso, o apóstolo Paulo orienta a não se comunicar com as obras das trevas, porque elas são condenadas pela luz divina que tudo manifesta. **Efésios 5.11-13** – *“E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as. Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe. Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta”.*

Certamente, o maior desejo de Jesus é que todos os filhos de Deus estejam extremamente preocupados em renunciar todas as obras da carne. Quem ainda está no terrível sono espiritual deve se acordar o quanto antes, a fim de que as suas vidas sejam todas esclarecidas por Jesus. **Efésios 5.14** – *“Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”.* Quer dizer que, somente quem se acorda da sua vida pecaminosa consegue se libertar do mundo de trevas, onde moram os mortos espirituais; e assim, terá a sua vida toda iluminada ou orientada por Jesus.

III - JESUS É A LUZ DO MUNDO.

O povo de Israel, que vivia debaixo das trevas do pecado e da lei mosaica, andava ansioso para se libertar daquela situação. De repente, ouviu algumas profecias a respeito da vinda de um Messias e passaram a alimentar a esperança de dias melhores. Eles esperavam um representante de Deus bem diferente de Jesus, descendente de uma rica linhagem, nascido em uma família tradicional, reconhecida pela sociedade israelita; para eles, melhor ainda se fosse de família descendente da realza (de reis); então, a luz veio para eles, mas, não a compreenderam e muito menos aceitaram.

Esperemos que também nós, não sejamos motivos de decepções para Jesus; o seu maior desejo é que, todos valorizemos cada vez mais, a sua presença em nossa vida; agindo desta forma, com certeza a sua luz brilhará constantemente em nossa vida, nos proporcionando a verdadeira paz, segurança e felicidade.

15 – O profeta Isaías disse que o povo viu uma grande luz.

1º - Profecias sobre a vinda do Messias. O profeta Isaías fala sobre o futuro do povo de Israel, porque toda a terra vivia dominada pelas trevas, mas, no futuro brilharia sobre ela a luz do Senhor. **Isaías 9.2** – *“O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz”*. Quer dizer que, a vinda de Jesus na condição de luz do mundo, já havia sido profetizada por Isaías.

O profeta Isaías falou mais uma vez sobre esse assunto. **Isaías 60.1,2** - *“Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e a sua glória se vê sobre ti”*.

A profecia fala de Jesus, que veio a este mundo de trevas, para trazer a sua luz espiritual a todos os filhos de Deus, a fim de que ela possa brilhar na vida de todos os que a valorizam, iluminando as suas vidas dominadas pelas trevas do pecado.

Portanto, Jesus é o nosso caminho, verdade e vida. **João 14.6.** Podemos acrescentar que, Ele é a luz que ilumina os nossos passos, para que atinjam ao maior crescimento espiritual possível.

João disse ainda que, *“Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo”*. **João 1.9.** Jesus se tornou homem, para revelar a verdade a todas as pessoas. E a verdade é a luz divina, que ilumina a todos aqueles que a aceitam e praticam.

As Sagradas Escrituras narram que Jesus é a luz do mundo. E a certeza que temos é que, quem segue a esta Luz, jamais andarás em trevas. **João 8.12** – *“Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida”*.

2º - O cumprimento da profecia. Então, a profecia foi cumprida, Jesus veio e se manifestou como a Luz do mundo. A luz elimina a escuridão, torna tudo visível e nos permite ver bem o caminho. Jesus tornou possível a nossa salvação e nos mostrou o caminho para Deus; hoje, Ele ilumina os nossos corações, deixando clara a diferença entre o pecado e a vida, segundo a sua vontade.

Nós também podemos ser luz para o mundo, uma vez que somos filhos de Deus. Por isso vivemos na luz e podemos mostra-la a outras pessoas, que ainda estão na escuridão do pecado. Quem anda com Deus e faz o que Ele manda é luz e se comporta como quem está na Luz.

Todos sabemos que a luz é a ausência de trevas, mas devemos entender que a questão aqui é a separação entre a luz e as trevas. Já lemos lá no início da Bíblia, que Deus fez separação entre a luz e as trevas. **Gênesis 1.4b.** Então observamos que Deus não eliminou as trevas; Ele apenas as separou da luz. Portanto, uma segunda palavra-chave que devemos lembrar é “separação”.

A vinda de Jesus significa exatamente isso: separação! O grande desejo de Deus é que entendamos e aceitemos que Jesus Cristo veio em carne, viveu uma vida sem pecado e se sacrificou por nós derramando o Seu precioso sangue.

Infelizmente, a realidade do nosso mundo é sempre de trevas, porque Jesus disse que ele está no maligno, ou seja, está dominado por ele. **1 João 5.19.** Esta é a realidade do nosso mundo; e é por isso que, mesmo perante a presença de tantas religiões, as trevas, que são os problemas em geral, ainda dominam a vida da maioria dos filhos de Deus.

Jesus se fez carne e habitou entre nós. **João 1.14.** Ele ofereceu a sua luz a todos, dizendo ser Ele mesmo, a Luz do mundo. Mas, para tirarmos melhor proveito dessa luz, não podemos nos esquecer da segunda parte do versículo, que diz: “. . . *quem me segue não andar*á em trevas, mas terá a luz da vida”. **João 8.12b.** Então, Jesus disse que Ele é a luz do mundo e quem obedece aos seus ensinamentos, não andar

á em trevas, mas terá a luz da vida. **João 8.12.** Glórias a Deus!

A nova vida em Cristo nos tira das trevas e nos conduz à comunhão de luz e verdade uns com os outros, em Cristo Jesus. Portanto, a nossa comunhão com Deus só é possível, por causa do valor eterno do sangue de Cristo, em nossa vida.

O verdadeiro cristão é aquele que anda constantemente na luz, que significa verdade e santidade; e não na escuridão, que corresponde à mentira e ao pecado. A sua caminhada na luz, também resulta em purificação do pecado, porque o Senhor perdoa continuamente as falhas dos seus filhos.

Jesus disse que Ele é a luz que veio ao mundo, para que todo aquele que crê nele, não permaneça nas trevas. **João 12.46.**

16 - Jesus é a verdadeira luz que ilumina a nossa vida.

1º - Jesus disse que quem crê nele, não habita na escuridão. Até os próprios eleitos de Deus, enquanto não se convertem das suas práticas pecaminosas, estão na escuridão; quando Cristo brilha sobre eles e infunde neles a sua luz que é o dom da fé para crerem, eles já não estão na escuridão, porque ela já se tornou para eles, coisa do passado. Não continuam mais nas trevas do pecado, na ignorância e incredulidade; eles passam a andar na luz da verdade, fé e santidade, até que venha o dia perfeito, e todas as sombras das trevas fugirão de suas vidas. **Provérbios 4.18.**

As trevas significam a imoralidade da vida sem Cristo. Por isso o evangelista João diz que, a condenação é que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

João 3.19.

As trevas apontam para a total ausência do amor, que gera o pior de todos os sentimentos, que é o ódio. Segundo o apóstolo João, aquele que diz que está na luz e odeia a seu irmão, ainda está em trevas. Aquele que ama a seu irmão está na luz. Mas, aquele que odeia ao seu irmão ainda está em trevas, porque foi cegado por ela. **I João 2.9-11.**

Ao levar a luz do evangelho ao mundo, necessariamente ela interfere em coisas, que as pessoas prefeririam deixar escondidas. Para os que querem continuar em trevas, a presença da luz causa grande desconforto, porque elas já estão acostumadas com a escuridão e não querem mudar. **João 3.20.**

Jesus, o perfeito Filho de Deus, é a Verdadeira Luz. **João 1.9.** Quer dizer que, como filhos de Deus, a nossa luz deve brilhar sempre, neste mundo escurecido pelo pecado. O nosso objetivo em testemunhar a Jesus perante os fracos na fé é lhes abriremos os olhos, a fim de que possam se converter das trevas para a luz e do poder de satanás para Deus. **Atos 26.18.**

Aqueles que andam na luz participam da vida de Deus, uma vez que as Sagradas Escrituras narram que, quem faz o bem é de Deus. **3 João 11.** Quer dizer que um cristão especial não anda em trevas, porque vive sempre iluminado pela luz divina.

Portanto, se andarmos no reflexo da verdadeira luz que é Jesus, estaremos alinhados com Ele e seremos verdadeiramente luz do mundo, como Ele disse. **Mateus 5.14-16.**

2º - Jesus disse que enquanto estava no mundo era a luz do mundo. Antes de curar a um cego de nascença, Jesus respondeu aos seus discípulos usando um jogo de palavras, contrastando pecado e graça, cegueira e visão, dia e noite, luz e trevas. Ele terminou afirmando: *“Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo”*. **João 9.5.**

A mensagem da Bíblia é clara: o mundo sem Deus vive em trevas. Apesar das trevas significarem aquilo que é pecaminoso e por isso contraria

ao Senhor, a mensagem bíblica não deixa dúvidas, que a luz de Deus vem combatendo a maldade do mundo e, após o juízo final, os filhos de Deus irão governar nas regiões celestiais, absolutamente livres de todo mal.

Ao curar aquele homem cego fisicamente, Jesus fortalece a importância de se viver na luz e convida a todos os cegos espiritualmente, a buscarem essa abençoada luz, para as suas vidas. Jesus é extremamente preocupado com a libertação espiritual de todos e foi por isso que fez questão de enfatizar, que, enquanto estava no mundo era a luz do mundo e foi para este fim, que Ele veio.

Com essa resposta de Jesus, muitos devem perguntar se a luz do mundo foi eliminada, com a sua partida desta terra. Mas, a ressurreição de Jesus trouxe a resposta a uma possível pergunta neste sentido, porque foi Ele mesmo, ressuscitado quem disse: “ . . . *Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos*”. **Mateus 28.20**. Então, podemos entender que aquela expressão de Jesus que “era a luz do mundo enquanto estava no mundo”, teve como objetivo mostrar aos seus discípulos que eram pessoas de difícil entendimento, que deveriam aproveitar ao máximo a sua presença aqui na terra, para crescerem cada vez mais, do ponto de vista espiritual.

O Cristo ressuscitado é o grande exemplo de que, pelo poder da sua luz, Ele foi vitorioso sobre a pior de todas as trevas, que é a morte. É essa a prova de que a presença da luz, tem o poder de eliminar as trevas definitivamente. O Cristo ressuscitado está sempre conosco no mundo. Era a prova que os discípulos de Jesus necessitavam para se amadurecerem mais na fé, que até então era muito fraca.

Sendo assim podemos concluir que, devemos cultivar a nossa comunhão com Cristo, porque esta é a única maneira de garantirmos neste mundo de trevas, uma vida toda fundamentada na sua luz salvadora, libertadora e vencedora. **João 16.33**.

17 - A palavra de Deus é luz para os nossos caminhos.

No Salmo 119 o salmista reconheceu a palavra de Deus, como a lâmpada para os seus pés e luz para o seu caminho. **Salmo 119.105 -**

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho”. A frase *“lâmpada para os meus pés é a tua Palavra”* significa que a revelação de Deus nas Escrituras é a fonte de orientação e discernimento para o Seu povo. O salmista escreveu essas palavras, ao falar sobre a excelência da Lei de Deus, para o povo de Israel.

Quando alguém anda na escuridão, a chance de tropeçar é muito grande. Quando se tem luz para enxergar onde pisa, os passos se tornam muito mais firmes e a caminhada muito mais segura. Na vida espiritual o princípio é o mesmo. Somente a Palavra de Deus é lâmpada para os nossos pés e fornece a iluminação necessária, que nos possibilita caminhar sem tropeçar nas trevas.

O autor do Salmo 119 era alguém que reconhecia o valor e a importância de se viver de acordo com a Palavra. Ele entendia que o uso prático da Palavra de Deus durante a sua caminhada na fé era essencial, para uma vida de acordo com a vontade do Senhor. Por isso, ele declara: *“Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra”*. Neste versículo, o salmista vê a vida espiritual, como um caminho a ser percorrido dia após dia, um passo de cada vez. Ao mesmo tempo, ele também fala da Palavra de Deus, como sendo a luz que ilumina a nossa vida e nos conduz pelo caminho correto.

Certamente, o salmista sabia que não era qualquer tipo de palavra que poderia trazer luz para os seus passos. Ele reconhecia que, a única lâmpada que fornece a verdadeira luz que precisamos é a Palavra de Deus.

Ao falar sobre a grandeza da Palavra de Deus, o apóstolo Pedro diz: *“Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração”.* **2 Pedro 1.19.**

Essa Palavra purificadora, não é fruto da imaginação ou da vontade humana; na verdade a sua fonte é o próprio Espírito Santo. **2 Pedro 1.20,21; João 14.6.**

Por isso, a carta aos Hebreus diz: *“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo”.* **Hebreus 1.1,2.**

Nós vivemos num mundo que jaz no maligno e por isso está em trevas. Mas, através da obediência à Palavra de Deus que é lâmpada para os nossos pés, podemos andar na luz; e o sangue de Jesus Cristo, nos purifica de todo pecado. **1 João 1.5-10.** O verdadeiro cristão, necessariamente deve estar apto a declarar como o salmista: *“Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra e, luz para o meu caminho”*.

A carta aos Hebreus ainda diz: **Hebreus 4.12.** *“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”*.

O profeta Isaías disse ao povo de Israel que, se não falassem as palavras da lei, a luz não estava neles. **Isaías 8.20.** Hoje, podemos dizer que, temos que falar a língua do evangelho do reino que Jesus trouxe para os judeus e eles não aceitaram **João 1.11.** É este ensinamento que Jesus disse que seria tirado dos judeus e transferido para os gentios, porque eles o valorizariam. **Mateus 21.43.** Após o retorno de Jesus para os céus, Ele revelou a Paulo o evangelho do reino para os gentios e os judeus que o aceitassem. **Atos 9.1-18.** O apóstolo Paulo diz que, todos os filhos de Deus serão julgados por Ele, por meio de Jesus Cristo, segundo este evangelho que lhe foi revelado, ao qual, ele chama de “Meu evangelho”. **Romanos 2.16.** Paulo alerta que, todos os pregadores dos gentios e seus descendentes devem falar a língua deste evangelho, que ele recebeu por revelação de Jesus Cristo. **Gálatas 1.11,12.** Quem ensinar outro evangelho diferente desse, está amaldiçoado, segundo o apóstolo Paulo. **Gálatas 1.6-9.** Isto porque, para nós que somos descendentes dos gentios, esse evangelho do reino de Deus é a nossa luz exigida por Jesus, para o aprendermos, praticarmos e anunciarmos.

Esse é o evangelho do reino que Jesus trouxe para os judeus, mas, eles não o aceitaram e foi transferido para nós. **Mateus 21.43.**

Também o livro dos Provérbios fala da Palavra de Deus, como lâmpada e luz. **Provérbios 6.23** - *“Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida”*.

Portanto precisamos valorizar ao máximo a palavra de Deus, uma vez que, ela é a luz que ilumina a todos os nossos passos. Glórias a Deus!

18 - A Luz do Evangelho de Cristo.

O povo de Israel era obrigado a praticar 613 itens da lei mosaica; e para agradar a Deus deviam ser obedecidos totalmente, com pena de maldição para quem se comportasse de forma contrária. **Tiago 2.10.** Como ninguém conseguia praticar toda a lei, vivia debaixo de maldição, aumentando muito os seus sofrimentos em todos os sentidos. **Gálatas 3.10.**

Então, vendo Deus que todo o seu povo vivia debaixo do peso daquela lei, passou a profetizar a vinda do Messias e o enviou para trazer o evangelho do reino dos céus, para brilhar em meio àquele povo.

O Evangelho do reino de Deus trazido por Jesus Cristo é Eterno, Vida e Luz! O reino de Jesus é transparente e por isso não há o que esconder.

O evangelho do reino de Cristo brilhou desde João Batista até os dias de Paulo e tem brilhado até hoje, através dos cristãos que já entenderam o que é ser Luz do mundo.

O evangelho do reino foi anunciado por Jesus e os seus discípulos entre o povo de Israel, que foi o ministério da circuncisão. **Romanos 15.8; Gálatas 2.7-9.** E principalmente entre os gentios, depois que Jesus converteu a Saulo e lhe revelou o evangelho do reino para os gentios e os judeus que o aceitassem. **Atos. 9.1-15; Gálatas 1.11,12.**

Então, podemos concluir que, é desse ensinamento revelado a Paulo, que todos os homens serão julgados por Deus, por meio de Jesus Cristo. **Romanos 2.16.** É por isso que Paulo fala de maldição, para quem pregar entre o povo gentio e seus descendentes, ensinamentos diferentes do que ele recebeu por revelação de Jesus. **Gálatas 1.6-12.**

É óbvio que Jesus é quem deve brilhar, como disse João Batista: *“É necessário que Ele cresça e que eu diminua”*. **João 3.30.** É por isso que o apóstolo Paulo diz que, *“. . .por Ele e para Ele são todas as coisas”*. **Romanos 11.36.**

Quando o Senhor determinou que houvesse luz, Ele tinha um propósito concreto e transparente para nós e para o seu reino na terra. Ele nos deu a luz da vida, quando enviou o Seu Filho para eliminar de vez, a ilusão do mundo

das trevas. Então, Ele deixou a Luz do seu evangelho para iluminar as trevas espirituais, tirando delas, todas as imperfeições.

É desta forma que Ele permitirá a todos os filhos de Deus as posses das suas bênçãos, para viverem o reino dos céus aqui na terra.

IV - OS FILHOS DE DEUS E A SUA RELAÇÃO COM A LUZ DIVINA

Normalmente, os filhos de Deus que são vigilantes, já se conscientizaram da importância da Luz Divina em suas vidas e se esforçam para buscá-la. Sendo filhos da luz, precisamos reconhecer ao Senhor nosso Deus como a nossa luz e aumentar a nossa crença no seu poder.

Mas, é importante entendermos que, a condição para atrairmos a luz divina para a nossa vida é a prática da justiça e caridade. Somente assim seremos vistos por Jesus, como quem está realmente andando na luz. Outra coisa importante para permanecermos na luz é valorizarmos ao máximo a oração, porque como diz o apóstolo Tiago, a oração do justo tem muito poder.

Tiago 5.16. Então, já vimos que Deus só ouve as orações dos justos.

Sendo assim, significa que compensa nos esforçarmos para buscar a Luz Divina para as nossas vidas, com todas as nossas forças.

19 - Somos filhos da luz

Na primeira carta aos Tessalonicenses, Paulo lhes diz que eram filhos da luz. **I Tessalonicenses 5.5** - *“Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas”*.

Enquanto os que se encontram na escuridão vivem na prática do pecado e não querem deixá-la, os que são do dia, já experimentam o forte efeito da luz de Deus no seu interior, porque ao serem iluminados por ela são sempre vigilantes e por isso, podem testemunhar o nome de Jesus. **Mateus 26.41.**

Paulo fala aos cristãos da comunidade de Tessalônica, sobre a importância da vigilância e exorta aos demais cristãos a se comportarem de modo exemplar, em todos os sentidos. **I Ts 5,11-22.**

Talvez, nós mesmos já fomos amigos das trevas, em outros tempos e até gostávamos delas! Mas, um dia, por obra da misericórdia de Deus fomos conquistados por Ele. Jesus simplesmente foi conquistando a cada um de nós e acabamos atraídos por Ele.

Ele foi cativando o nosso coração; no início, às vezes resistimos mas, de repente chegou uma hora em que acabamos cedendo, abrimos uma brechinha e Ele aproveitou e agiu em nós, fazendo a sua luz brilhar em nossa vida, nos transformando. Ele encheu o nosso coração de amor e cabe a nós que até então, não tínhamos experimentado um amor assim, vermos o que fazer, para não perdermos mais esta luz.

Paulo fala aos cristãos de Éfeso que noutro tempo eles eram trevas, ou seja, viviam na escuridão. Mas, uma vez que já eram luz, deviam andar como seus filhos. **Efésios 5.8** - *“Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz”*.

Deus nos chamou para andar como filhos da luz. Vejamos em **Efésios 5, 6-13** - *“E ninguém vos seduza com vãos discursos. Estes são os pecados que atraem a ira de Deus sobre os rebeldes. Não vos comprometais com eles. Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor: comportai-vos como verdadeiras luzes. Ora, o fruto da luz é bondade, justiça e verdade. Procurai o que é agradável ao Senhor e não tenhais cumplicidade nas obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, condenai-as abertamente. Porque as coisas que tais homens fazem ocultamente é vergonhoso até falar delas. Mas tudo isto, ao ser reprovado, torna-se manifesto pela luz”*

Então podemos entender que, somos filhos de Deus e não fomos chamados por Ele para permanecermos nas trevas mas, para vivermos na luz.

20 – Devemos crer na luz divina.

Crer na luz divina é crer em Jesus e no poder da sua palavra. Viver na luz é valorizar ao máximo a palavra de Deus. Jesus disse aos seus discípulos que, enquanto eles tinham luz, que era a sua presença física entre eles aqui na terra, deviam crer nela, para que se tornassem filhos da luz. **João 12.36** - *“Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles”*. Este é o primeiro passo para aquele que ainda permanece nas trevas do pecado.

Temos primeiro que conhecer a luz através da nossa fé, a fim de que possamos crer nela. Essa é a obra de Deus em nossos corações. Nós temos

a luz ao nosso redor e às vezes preferimos andar em trevas, porque ainda somos cegos espiritualmente. Inclusive, há muitos que ainda não conhecem a verdade.

Ser filho da luz significa ser luz; essa é atitude que nos leva a testemunharmos a verdadeira luz que nos deu vida, que é Jesus. É neste sentido que Jesus disse em **Mateus. 5.14**: *“Vós sois a luz do mundo”*. E ele conclui: *“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao vosso Pai que está nos céus”*. **Mateus. 5.16**.

Crer na luz é crer em Jesus, que significa vivermos e testemunharmos a sua luz, nos ambientes de trevas, onde estivermos.

Estamos diante de dois caminhos e temos de fazer a nossa escolha por um deles. Confiamos no Senhor e colocamos n’Ele toda a nossa segurança, ou depositamos a nossa esperança nas obras da carne, na riqueza, nas ilusões que o mundo oferece, que levam a uma vida pecaminosa. Aquele que deposita a sua confiança no Senhor é chamado de bendito pela Palavra de Deus. Ao contrário, aquele que escolhe depositar a sua segurança no homem ou nas ilusões do mundo é chamado de maldito, que é aquele que vive na maldição.

O profeta Samuel reconhece a Deus como o seu rochedo, escudo, força da sua salvação, alto retiro e refúgio, como também afirmou que n’Ele confiaria. **II Samuel 22.3**. No Salmo 20, o salmista diz que, enquanto uns confiam em carros e cavalos próprios para o combate nas guerras, o povo de Israel confiava no nome santo do Senhor. **Salmo 20.7**. No Salmo 22, o salmista afirma que, quem clama e confia no Senhor, não fica confundido. **Salmo 22.5**. No salmo 62, o salmista exorta ao povo de Israel a confiar no Senhor nosso Deus, em todos os tempos e derramarem perante Ele o seus corações, porque Ele é o nosso refúgio. **Salmo 62.8**. O Salmo 118 afirma que é melhor confiar no Senhor, do que no homem e nos príncipes. **Salmo 118.8,9**. Também o Salmo 115 exorta ao povo de Israel, a confiar no Senhor. **Salmo 115.11**. No Salmo 125 o salmista diz que, os que confiam no Senhor são como os montes de Sião, que não se abalam e permanecem para sempre em paz, experimentando a mais perfeita felicidade. **Salmo 125.1**.

Também o profeta Isaías exorta ao povo de Israel a confiar no Senhor perpetuamente, porque Ele é Rocha eterna. **Isaías 26.4.**

Portanto, crermos na luz divina é confiarmos na palavra e no poder do Senhor nosso Deus, obedecendo a todos os seus ensinamentos.

21 - Devemos reconhecer ao Senhor como a nossa luz.

O povo de Israel se encontrava debaixo da maldição da lei mosaica e do pecado, cometendo as piores atrocidades (falhas). Sendo o salmista Davi o principal responsável político daquele povo de difícil entendimento, na sua grande espiritualidade foi capaz de reconhecer ao Senhor como a sua luz e por isso não deveria temer a nada. **Salmo 27.1** - *“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?”*

Pois bem, todos nós devemos fazer nossas as expressões do salmista Davi e reconhecermos sempre ao Senhor nosso Deus como a nossa verdadeira luz que ilumina os nossos passos, inclusive nos momentos de trevas, que são aqueles menos bons que o Senhor nos permite experimentar, para nos acordarmos do nosso sono espiritual. **Efébios 5.14.**

Mesmo caminhando no escuro, sem termos uma resposta imediata da solução dos nossos problemas, confiemos no poder do nome do Senhor, porque precisamos sempre pôr n'Ele a nossa esperança, como ensina a própria Palavra de Deus. Sabemos que não vamos nos sentir fracassados, se temos Deus conosco; a melhor maneira de vencer o sentimento de fracasso é nos unirmos ao Senhor. Em nossa vida vamos nos deparando muitas vezes, com o sentimento de derrota.

Enquanto estivermos unidos a Deus e os nossos desejos estiverem sempre n'Ele, poderemos entender que, se ao nosso lado está Deus que tomou a nossa causa e a defende, quem poderá ir contra nós? Se tenho certeza de que o meu Advogado é o Senhor, quem vai me condenar? **Romanos 8.28-39.**

Devemos entender que, Deus nunca se afasta de nós, mesmo quando cometemos um pecado grave; nesses momentos somos nós mesmos que nos

afastamos d'Ele. Quando nos encontramos em situação de trevas devemos aprender, que o Senhor não nos desampara. **Josué 1.5** – *“Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei. No entanto, revolta-se quem não sabe o Deus que tem”*.

O profeta Miquéias reconheceu ao Senhor como a sua luz. Ele repreendeu as trevas que o dominavam e lhes disse que, ainda que ele tivesse caído se levantaria; e se porventura viesse a morar nas trevas, o Senhor seria a sua luz. **Miquéias 7.8** - *“Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz”*. Quer dizer que todos nós devemos tomar por exemplo, as expressões do profeta Miquéias e termos uma conversa muito séria com essas nossas terríveis inimigas que são as trevas que nos rodeiam e darmos um basta nelas, em nome de Jesus. Vamos mostrar para elas, que não merecem nem um pouquinho da nossa atenção, porque não vamos mais nos preocupar com o tamanho dos problemas que nos atormentam, mas, com o tamanho do poder do nosso Deus, que está sempre à nossa disposição e se encontra incomparavelmente acima das ameaças provocadas por elas. Glórias a Deus!

Portanto mesmo caminhando no escuro, confiemos sempre, no poder do nome santo do Senhor.

22 - Na luz do Senhor veremos a luz.

Depois que Davi falou com Deus sobre a preciosidade da sua benignidade, ele lhe disse que os seus filhos que se abrigam debaixo da suas asas, se fartariam da gordura da sua casa e beberiam das suas delícias, porque n'Ele está a fonte da vida e se estivermos com Ele, veremos a luz. **Salmo 36.7-9** - *“Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas. Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias; porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz. Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz”*. Quer dizer que, a condição para vermos ou sentirmos a luz de Deus atuando constantemente em nossa vida é nos

esforçarmos para fazer sempre a sua vontade; é este comportamento que significa estarmos na sua luz. Agindo desta forma, certamente veremos ou sentiremos a luz de Deus nos iluminando, nos orientando.

O salmista Davi mostra o contraste entre os prejuízos causados pela maldade humana e os benefícios produzidos pela bondade divina. Dentre eles, Davi destaca a luz do Senhor: *“Pois em Ti está o manancial da vida. Na Tua luz, vemos a luz”*. **Salmo 36.9.**

O verdadeiro cristão é chamado a conquistar muitas outras pessoas, pela palavra e pelo testemunho de vida, para que toda a humanidade aprenda a caminhar rumo a Deus. Jesus é a luz que nos possibilita uma nova forma de olhar para nós mesmos e para as coisas que nos cercam.

Quando passamos a ter um relacionamento mais íntimo com Deus, passamos por uma transformação profunda em nossos corações. Passamos a ter uma compreensão, de quem realmente é Deus. Então toda concepção errada que tínhamos cai por terra, dando lugar a uma experiência de vida transformadora, curadora e libertadora.

Então, deixemos de lado o nosso estilo de vida puramente humano e passemos a ter uma nova realidade espiritual, totalmente iluminada por Cristo. Esta iluminação nos leva à dimensão de uma nova realidade, que inicialmente é incompreensível para pessoas que estão de fora. Quando começamos a seguir realmente a Cristo, muitas vezes nos tornamos pessoas diferentes para os outros que ainda estão na visão antiga, que ainda não receberam a luz. Logo as pessoas pensam que perdemos o juízo e usam expressões semelhantes.

Na luz de Cristo somos incentivados às mudanças que realmente são fundamentais, pois a luz nos mostrou um Deus não mais distante, que era escondido pela nossa ignorância. Agora, Ele está presente em nossa vida, porque Jesus é a Luz verdadeira que ilumina a todo ser humano.

Que a luz do Senhor nos leve a uma experiência mais proveitosa, com a obra libertadora de Jesus. Que a nossa escolha seja agradável a Deus acima de todas as coisas, mesmo que desagrademos a nós mesmos e aos outros.

23 - A prática da caridade nos traz a luz divina.

Deus viu que o seu povo Israel tinha uma vã preocupação com a exagerada prática dos sacrifícios, enquanto o principal que é a conversão, não valorizavam. De todos os sacrifícios, o mais comum era o jejum de comida; esta prática permitia que as pessoas ficassem até dias sem se alimentarem. Então, Ele orientou àquele povo, sobre o jejum que realmente lhe agrada. **Isaías 58.6-11** – *“Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne? Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente; E se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam. Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda”.*

Quer dizer que, não é através dos grandes sacrifícios de auto flagelações, torturas, etc., que agradamos a Deus, mas, com os sacrifícios especiais, que são aqueles relacionados com a nossa conversão, principalmente a prática da caridade. É isto que nos traz as posses das bênçãos, que virão através da sua luz.

A prática da caridade ou amor que agrada a Deus é auxiliar a quem quer que seja, nas situações difíceis em que se encontram e que muitas vezes, parecem não ter saída. Nesses momentos a caridade funciona como uma grande luz que aparece no final do túnel, tanto para quem a concede, como também para quem a recebe. Ela colabora para a melhor solução possível dos problemas de forma total, ou pelo menos parcial, até a pessoa se revestir de

forças para ir mais além, associando as suas próprias forças, com o poder da luz divina.

Fazer caridade é agir com sabedoria ajudando ao próximo, sem esperar nada em troca; e é muito importante não divulgar o que foi feito, quando foi feito, para quem, e quanto custou! Existem muitas maneiras de se praticar a caridade. Por exemplo, pode-se ajudar a alguém com o simples fato de ouvir, permitir que o outro se desabafe, colocando para fora tudo o que lhe aflige; com um sorriso, um abraço ou com o ato de acompanhar, ter paciência e aconselhar tendo sempre a palavra de Deus como a principal referência, alicerce e guia.

É por isso que o apóstolo João diz que, quem tem bens materiais e vendo ao seu irmão necessitado, não o ajuda, não está nele o amor de Deus.

1 João 3.17.

Felizmente é muito comum acontecer em alguns países, de haver pessoas cheias de calor humano, com extremos gestos de humildade e prática da caridade, para com o seu próximo menos favorecido; já vimos através dos meios de comunicações e mesmo em nossas cidades, pessoas carentes pedindo alimentos, roupas, enxovais para bebês que estão para chegar, porque sequer possuem o básico, para preparar a chegada do filho. Para a surpresa de todos, costuma acontecer de alguns dias depois, já estarem com as suas casas cheias de doações.

Mas, é importante entender que, a verdadeira caridade vem do fundo do coração, de um desejo da alma; e não da vaidade, ou da necessidade de se aparecer diante dos homens.

Praticar algo em favor do próximo de forma desregrada ou irresponsável, não é caridade; para gostarmos dos outros, primeiro temos que nos amar, nos respeitar e lembrar que a caridade começa em casa. Tem acontecido de alguém ajudar a estranhos e maltratar aos seus pais ou outros parentes com palavras, desprezando-os de alguma forma. Que bondade é essa? Quer dizer que realmente a caridade deve começar em casa e até consigo mesmo. Há casos de pessoas que não ajudam nem a si mesmos e querem ajudar aos outros!

Com certeza podemos afirmar que, fazer a caridade ao nosso próximo carente, ainda é o melhor remédio para todos. Por exemplo, é uma grande prática de caridade, o ato de visitar aos hospitais, asilos, prisões, moradores de rua e outras categorias de pessoas carentes. Praticar o bem traz benefícios para o corpo e a alma, enriquece-nos como seres humanos e nos torna importantes para Jesus. Assim, tornamo-nos pessoas mais conscientes e contribuimos para um mundo bem melhor, sem maldades, sem egoísmo e ambições. É por isso que o apóstolo Paulo diz que, a parte principal da nossa vida espiritual é a prática do amor ou caridade. **1 Coríntios 13.**

O ato de solidariedade associado à humildade, alimenta a nossa alma e nos traz as posses das bênçãos que Deus tem para nós.

Se você já ajudou a alguém, participou de algum projeto social ou cuidou de algum animalzinho ferido durante a sua vida com sinceridade e boa vontade, com certeza, já teve a sensação de paz interior, que essa boa ação causou em você. Ao doar algo, praticar ações de voluntariado ou ajudar ao próximo de algum modo, nada mais fazemos do que abrir as portas da nossa alma, do nosso coração, para sermos reconhecidos por Deus como praticantes da luz.

Outro ponto importante a destacarmos é que, quando ocupamos o nosso tempo em um trabalho voluntário de nível beneficente, ou simplesmente conversando com quem precisa ser ouvido, atraímos bênçãos para a nossa vida, nos evoluímos como pessoas e melhoramos todo o nosso comportamento em geral. Agindo desta forma adquirimos conhecimento e passamos a ser pessoas muito mais instruídas e menos críticas com relação à vida alheia, além de ocuparmos o nosso tempo com o que realmente tem importância para nós e para o nosso próximo e deixamos de ser tão julgadores.

Não podemos nos esquecer que, o amor ao próximo é um ensinamento sagrado. Independente da crença ou religião que tenhamos, expressar amor será sempre o caminho mais benéfico para nós mesmos e para o nosso próximo. O ser humano nunca chegou ao fim de uma caminhada de forma eficiente, a não ser através da prática do amor e compaixão para com o seu próximo. Então, haveremos de concluir que, a prática da caridade é um costume bom na vida de quem a realiza, porque quando começamos praticá-

la percebemos o quanto nos sentimos bem e principalmente, o quanto ela fez bem ao nosso próximo.

Portanto, quem pratica a caridade atrai a luz divina para a sua vida porque, ter bondade no coração e ajudar a quem precisa, traz riquezas que vão muito além do material. Essa prática é recebida e valorizada pela alma, colhida com muito carinho pelo próximo e causa transformação profunda, tanto em si próprio, quanto na vida de quem foi beneficiado por ela. Todos passarão a entender melhor, o real significado de aprender a amar nessa vida, porque experimentarão os efeitos da perfeita iluminação, proveniente da luz divina.

24 - Devemos buscar sempre a luz do Senhor.

Neste estudo estamos aprendendo lições importantíssimas, de como buscarmos a Deus igual Jesus buscava e vendo alguns métodos para isso.

Jesus quer ver sempre em nós a humildade de orarmos a Ele, pedindo-lhe que brilhe sobre nós a luz do seu rosto, porque somente Ele pode iluminar a nossa vida. **Salmo 4.6** – *“Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Senhor, exalta sobre nós a luz do teu rosto”*. **43.3** – *“Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos”*. O profeta Isaías orientou ao povo de Israel que, se faltasse a luz em suas vidas, deveriam somente confiar no Senhor, que Ele daria. **Isaías 50.10**. O apóstolo Paulo em sua carta aos Romanos recomendou aos cristãos de Roma, a se esquecerem da situação antiga de trevas em que viviam, e se vestirem das armas da luz. **Romanos 13.12**. Somente a luz e a verdade de Deus podem nos guiar e levar ao seu santo monte e aos seus Tabernáculos ou Santuários, que significam o seu mundo espiritual. Somente os limpos de mãos e puros de coração podem subir no santo monte do Senhor e tomar posse das suas bênçãos. **Salmo 24.3-6**. Portanto Jesus fica muito feliz conosco, ao observar que estamos realmente interessados em tomar posse das bênçãos da sua luz e valorizá-la ao máximo possível em nosso dia a dia.

1º - Devemos buscar a Deus de todo o nosso coração. Vejamos como buscar a Deus de todo o coração, com os exemplos que Jesus nos

deixou. Existe uma diferença entre buscar a Deus de todo coração, e, simplesmente buscá-lo. Nós podemos observar essa diferença, examinando-nos a nós mesmos. Às vezes buscamos a Deus, mas, só na base do “mais ou menos” e não de todo o coração. Veremos como buscar a Deus em primeiro lugar, como Jesus nos ensinou no próximo versículo. *“Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.*

Mateus 6.33.

Este é um problema que existe na vida de todos os filhos de Deus. O ser humano realmente tem dificuldades para buscar a Deus de todo coração, deixando a sua vida totalmente entregue no seu altar. Geralmente deixamos para fazer isso só na hora do desespero, quando a situação aperta muito. Mas, Jesus vai nos ensinar que não devemos ser hipócritas e ingratos com Deus, ao ponto de o buscarmos, só quando estamos passando por situações de apuros. Ele quer que o busquemos com sinceridade, em todos os momentos da nossa vida. **Romanos 12.1,2.** Deus não gosta quando ficamos em cima do muro. Ele disse que devemos ser quentes ou frios. **Apocalipse 3.15,16.**

No livro do Deuteronômio, Deus disse ao povo de Israel através de Moisés que, quando estivessem em meio a povos estranhos, se servissem a outros deuses, certamente perderiam as bênçãos e passariam a sofrer. Mas, se O procurassem de todo o seu coração e de toda a sua alma, certamente seriam protegidos por Ele. **Deuteronômio 4.29.** Também no livro do profeta Jeremias, Deus disse ao povo de Israel que O buscariam e O achariam, quando o buscassem com todo o seu coração. **Jeremias 29.12,13.**

Devemos entender que esta é uma condição, para sermos totalmente protegidos por Deus. Quer dizer que só encontraremos ao Senhor, se o buscarmos dessa forma. Ele só fará parte da nossa vida, se o buscarmos de todo o nosso coração.

Já sabemos que aqui na terra, Jesus vivia totalmente para o Pai e dedicava toda sua vida a Ele. Então, quando o apóstolo Paulo diz que devemos ser seus imitadores, como ele era de Jesus é porque ele (Paulo) tinha esta preocupação de ter a sua vida toda dedicada ao Pai, a exemplo de Jesus. **1 Coríntios 11.1.**

2º - Buscar a Deus de todo coração exige renúncia. Certamente, a principal renúncia da nossa parte exigida por Jesus é a constante vigilância e a oração. Por isso, Jesus disse aos seus discípulos: *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Na verdade o espírito está pronto, mas a carne é fraca”*. **Mateus 26.41**. Quer dizer que, a nossa vigilância e oração humilde e sincera, é uma condição para buscarmos a luz de Deus, de todo o nosso coração.

Certa vez, os discípulos de Jesus lhe suplicavam dizendo: *“Mestre, come! Mas ele lhes disse: João 4.32-34 – “. . . Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. Então os discípulos diziam uns aos outros: Trouxe-lhe, porventura, alguém algo de comer? Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra”*. Jesus mostrou aos seus discípulos, que o melhor alimento é estar sempre empenhado em fazer a vontade do Pai. Não quer dizer que Jesus não usava alimento físico. É lógico que Ele se alimentava normalmente, mas, sem o espírito de gula, que às vezes nos domina; porque infelizmente, a nossa tendência sempre foi exagerar no consumo do alimento físico; e daí vem as sérias consequências, tanto para o nosso crescimento espiritual, quanto para a nossa própria saúde. **Romanos 14.17**.

Renúncia é negar-se a si mesmo. Então disse Jesus aos seus discípulos: Se algum homem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me. **Mateus 16.24**.

A renúncia também está ligada à nossa batalha espiritual, o conflito da carne contra o Espírito descrito em **Gálatas 5.16-22**. Nesse conflito, Paulo nos adverte a não andarmos segundo a carne, mas, segundo o Espírito. É renunciar às paixões deste mundo, a fim de focar somente em buscar a Deus de todo coração e apenas o que é aprovado por Ele.

O apóstolo Paulo diz: *“Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor”*. **Efésios 5.8-10**.

Jesus nos deixou o maior exemplo de um ser humano que renunciava a si mesmo, para buscar a Deus de verdade e viver totalmente para Ele. Por isso

Paulo diz que devemos ter o mesmo sentimento que há em Cristo Jesus. **Filipenses 2.5-8.**

Quem tem dificuldade para buscar a Deus em primeiro lugar deve entender que, *“Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos”*. **Gálatas 5.24.** Então, comecemos o quanto antes possível a buscar a Deus de todo nosso coração, ou seja, com sinceridade, confessando-lhe as nossas falhas e confiando toda a nossa vida na pessoa de Cristo, para que Ele nos fortaleça e nos torne uma nova criatura e nos dê o verdadeiro descanso. **Mateus 11. 28-30.** Portanto devemos entender que, a condição para buscarmos a luz divina para a nossa vida, que significa tomarmos posse das bênçãos de Deus é nos esforçarmos para buscá-Lo sempre em primeiro lugar e de todo o nosso coração, de toda a nossa alma.

25 - Devemos andar sempre na luz do Senhor.

Depois que Isaías falou com o povo de Israel sobre a importância da sua conversão, o convidou para andarem na luz do Senhor. **Isaías 2.5.** – *“Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor”*. O apóstolo João em sua primeira carta disse que, Deus é luz e se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos em trevas, mentimos. Mas, se andarmos na luz como Ele, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus nos purifica de todo pecado. **1 João 1.7** – *“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”*. É por isso que o apóstolo Paulo em sua carta aos Efésios, os convida a andarem como filhos da luz. **Efésios 5.6-8** – *“Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais seus companheiros. Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz”*. É lógico que, este ensinamento de Paulo é para todos nós cristãos, porque o maior desejo de Jesus é que andemos como filhos da luz.

1º - A Palavra de Deus é a luz. Então andar na luz significa alinhar a vida, com a Palavra de Deus. Portanto precisamos permitir que a Palavra de Deus se torne a nossa vida. Esperemos que nada que fizermos esteja em

conflito com a Palavra de Deus. É a luz divina que nos mostra a verdade. Por exemplo, talvez tenhamos ouvido que alguém falou mal de nós. A nossa reação imediata foi de nos sentirmos magoados, irritados e ofendidos. Mas, a luz pode nos mostrar que é o nosso próprio orgulho e vaidade, que estão causando essa reação negativa em nossa vida. A verdade é que a nossa reação vem é do pecado, que se encontra em nossa própria carne. A palavra de Jesus vem a nós e nos diz: *“bendizei aos que vos maldizem”*. **Mateus 5.44**. E nos diz ainda: *“Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”*. **Tiago 4.6**. Quer dizer que, de maneira nenhuma podemos dar lugar ao nosso orgulho e vaidade, para não perturbarem o nosso relacionamento com a luz de Deus.

Então, a luz nos mostrou o que ainda é escuridão em nós, que é a prática das obras da carne. Se já estivéssemos completamente livres desses males, nada que alguém dissesse contra nós, poderia nos afetar. Então, podemos fazer a nossa escolha: ou amarmos a luz e escolhermos a Palavra de Deus para a obedecermos, ou continuarmos na escuridão. Escolhermos a Palavra de Deus e a usarmos como uma arma contra o pecado que nos atormenta é termos a certeza do sangue de Jesus Cristo, nos purificando dos nossos pecados. Isso significa que nós já conhecemos a verdade e por isso fugimos das ocasiões de pecado.

Quando andamos na luz, a nossa vida se torna livre e agradável, a nossa consciência é sempre tranquila, temos comunhão uns com os outros porque, assim que vemos algo estranho à vontade de Deus, escolhemos a sua Palavra e a valorizamos acima dos nossos próprios desejos e concupiscências, como está na carta aos **Gálatas 5.24** - *“E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.”*

Quando amamos a luz, lutamos para que ela brilhe em todas as áreas da nossa vida, a fim de que o mal que ainda existe em nós possa ser exposto. Nós nos tornamos filho da luz, porque onde ela brilha, aparece novo estilo de vida, uma vez que as coisas velhas já passaram. **2 Coríntios 5.17; Efésios 5.8**.

Andar na Luz tira todos os obstáculos que possam nos impedir de usar o poder que o Senhor nos proporcionou, para realizarmos a Sua obra.

Quem conhece o som festivo (a revelação da palavra de Deus) é abençoado, feliz; ele andarà na luz do Senhor. **Salmo 89:15-18** - *“Bem aventurado o povo que conhece o som festivo; andara, ó Senhor, na luz da tua face. Em teu nome se alegrara todo dia e na tua justiça se exaltará. Pois tu és a glória da sua força; e pelo teu favor será exaltado o nosso poder. Porque o Senhor é a nossa defesa, e o Santo de Israel, o nosso Rei.”*

2º - A Palavra de Deus é Jesus brilhando em nossa vida. Sabemos que a Palavra de Deus é o próprio Jesus nos iluminando dando-nos a direção, mostrando o caminho que devemos seguir. O primeiro passo para andarmos no caminho correto é praticarmos aquilo que Deus está nos revelando. Andando nessa direção, a luz vai brilhando mais e mais até atingirmos a perfeição, à estatura completa de Cristo. **Efésios 4.13.**

Quando a luz brilha, ou seja, quando recebemos a revelação de Deus devemos pô-la em prática, para que todos vejam as obras de Deus e cresçam espiritualmente. Assim, o nome do Senhor será glorificado e todos desejarão se aproximar e receber a luz, que é Jesus. Tudo em nossa vida é para a glória de Deus, porque tudo provém d'Ele. **Mateus 5.14-16.**

Se fomos iluminados por Deus é para andarmos e não continuarmos mais em trevas, parados, estagnados. Não permitamos que os pensamentos duvidosos apaguem a luz que brilhou na nossa vida, pois, Deus é maior e está conosco, para nos dar a vitória. Portanto, andemos sempre na luz do Senhor nosso Deus e Ele nos recompensará.

26 - A oração nos reveste da luz divina.

A oração é a nossa aproximação de Deus, por meio de palavras ou pensamentos; ela pode ser feita em particular ou em público, pedindo ou agradecendo. É a nossa comunicação direta com as coisas do alto, que são as realidades espirituais; oração é uma forma de comunicação, que nos permite falar com Deus. Ele quer que falemos com Ele, como uma ligação telefônica entre duas pessoas. Orar é falar com a máxima concentração

possível com o nosso melhor amigo, que é Deus. É fácil falarmos com alguém, quando sabemos que essa pessoa nos ama incondicionalmente.

Para muitos, a oração parece ser algo complicado, mas, é simplesmente falar com Deus, com humildade e simplicidade. Todos nós temos o desejo de nos relacionarmos com alguém, que possa nos orientar corretamente. Pois bem, a oração é uma experiência pessoal e um relacionamento íntimo com o nosso Pai Celestial tão amoroso, misericordioso e libertador.

Devemos orar ao Senhor, pedindo-lhe a sua luz. **Salmo 4.6** – *“Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Senhor, exalta sobre nós a luz do teu rosto”*. **Salmo 43.3** – *“Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos”*.

Esperemos que esta reflexão sobre a oração, nos ajude a desenvolver uma vida espiritual que nos leve a entender que, na realidade dependemos de Deus a cada momento; essa é a vida que Deus quer que experimentemos. Por isso, o apóstolo João narra que a confiança que temos em Deus é que, se pedirmos a Ele alguma coisa segundo a sua vontade, Ele nos ouve. E sabendo que Ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos também que alcançamos as petições que lhe fazemos. **1 João 5.14**.

Então, devemos orar a Deus pedindo-lhe que perdoe os nossos pecados e faça de nós, novas criaturas n’Ele. **Atos 3.19; 2 Coríntios 5.17**. Em nossas orações devemos apresentar a Deus, as nossas necessidades, colocando sobre Ele, todas as nossas ansiedades. **1 Pedro 5.6,7**. Devemos agradecer sempre ao Senhor, por ter permitido que o seu filho morresse na cruz do Calvário por nós. **João 3.16,17**. Devemos orar a Ele com confiança, alegria, expectativa e certeza de que Ele vai nos libertar. **Salmo 5.3; Salmo 17.6; Atos 2.28; Efésios 3.12; Hebreus 4.16**.

1º - Deus ouve as orações dos seus filhos. Muitas pessoas dizem que Deus não ouve as suas orações, porque já oraram muito a Ele e não conseguiram respostas às suas súplicas. É importante sabermos que, certamente, Deus ouve as nossas orações, mas, só as responde, quando Ele observa que já estamos devidamente preparados, para administrar as posses

das bênçãos, que Ele tem para nós. **Salmo 65.1,2**. Portanto, Deus ouve as nossas orações, mas, espera o momento exato para nos proporcionar a resposta a elas.

2º - Devemos suplicar ao Senhor que Ele aceite as nossas orações.

É justamente pelo fato de, na maioria das vezes, não estarmos devidamente preparados para tomar posse das bênçãos de Deus, que quando orarmos a Ele devemos sempre iniciar pedindo-lhe que aceite as nossas súplicas. **Salmo 88.1-9; Salmo 102.1-4; Salmo 141.1-4**. Quer dizer que, todos nós devemos seguir os exemplos dos salmistas neste sentido; antes de iniciarmos as nossas orações, peçamos ao Senhor que as aceite.

3º - Não sabemos orar como convém e dependemos da intercessão do Espírito Santo. Por mais que nos esforcemos, as nossas orações ficam sempre a desejar, porque não sabemos orar como convém. Graças a Deus, que temos o Espírito Santo para interceder por nós junto ao Pai, interpretando as nossas orações e apresentando-as por nós, a Ele. **Romanos 8.26,27**. Portanto é o Espírito Santo que apresenta as nossas orações ao Pai celestial.

4º - A oração deve ser permanente. É lógico que devemos reservar vários momentos especiais diários, para os nossos contatos diretos com Deus, através da oração. Mas, além disso, é importante que todos os momentos das nossas vidas sejam conforme a sua vontade, porque devem ser oferecidos a Ele como constantes orações; esse costume nos ajuda a manter sempre a nossa boa forma espiritual. Por isso, os apóstolos Paulo e Pedro nos exortam a orarmos sem cessar. **Romanos 12.12; Efésios 6.17,18; Colossenses 4.2; 1 Tessalonicenses 5.17; 1 Timóteo 2.8; 1 Pedro 4.7**. Portanto, orar sem cessar significa nos sintonizarmos com o Senhor em momentos especiais, mas, também transformarmos toda a nossa vida em oração; porque, agindo desta forma manteremos as nossas mentes sempre puras e evitaremos ofensas ao Senhor, a nós mesmos e ao nosso próximo.

5º - Deus somente escuta as orações dos justos. O autor do livro dos Provérbios orienta que, o Senhor está longe dos ímpios (maus), mas, escuta a oração somente dos justos ou retos. **Provérbios 15.8,29.** Portanto, Deus só valoriza as orações das pessoas do bem, uma vez que eles se esforçam para viver sempre na prática da justiça.

Após a cura do paralítico no templo, Pedro fez uma grande pregação e recomendou a todos o arrependimento e conversão, como condição para que os seus pecados fossem apagados. **Atos 3.19** – *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor”.*

Então podemos entender que, para termos êxito em nossas orações, primeiramente devemos reconhecer os nossos pecados, nos arrependermos, convertermos e com humildade pedir a Jesus que nos perdoe. Em seguida devemos falar com Ele sobre as nossas necessidades, na certeza de que Ele estará cuidando de nós, nos proporcionando as devidas libertações. Devemos falar com Jesus, com confiança e alegria, por termos certeza de que Ele vai nos libertar. É por isso que Paulo diz: *“pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele”.* **Efésios 3.12.** A carta aos Hebreus narra: *“Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna”.* **Hebreus 4.16.** É Jesus quem nos faz conhecer os caminhos da vida e a sua presença nos enche de alegria. **Atos 2.28.**

Devemos orar ao Senhor com certeza da vitória, por sabermos que Ele vai nos libertar. **Salmo 5.1-3.** Jesus disse que, tudo o que pedirmos na oração, crendo, receberemos. **Mateus 21.** Devemos orar em nome de Jesus. Jesus disse que, tudo o que pedirmos em oração em nome Dele, Ele nos fará, para que o nome do Pai seja glorificado, através d’ele. **João 14.13,14.**

V - NÓS SOMOS A LUZ DO MUNDO.

É o próprio Jesus quem nos reconhece como a luz do mundo; então, podemos imaginar que comportamento Ele espera de nós, diante dos nossos irmãos, que ainda vivem nas trevas do pecado. É lógico que, sabendo Ele que a luz não é para ficar escondida, nos quer sempre brilhando, testemunhando o Seu nome, onde quer que estejamos.

Ele quer que entendamos que, a condição para brilharmos diante do nosso próximo é praticarmos a sua palavra, sermos vigilantes e termos grande amor para com o nosso próximo, principalmente, aqueles que se consideram nossos inimigos, ou que pelo menos, alimentam algum sentimento negativo contra nós.

Quer dizer que Jesus nos quer sempre vigilantes, na prática da oração, estudando, praticando e anunciando a sua palavra, a fim de que, possamos produzir os frutos que Ele espera de nós, diante de uma sociedade tão corrompida e sofrida.

27 - A luz foi feita para brilhar.

A palavra “**Luz**” na Escritura tem sentidos muito ricos. Ela é usada para descrever o próprio Deus e enfatizar a sua santidade e justiça. “*Deus é luz, e não há nele treva nenhuma*”. **1 João 1.5**. “*O Senhor é o “Pai das luzes”*”. **Tiago 1.17**, que está “*coberto de luz como de um manto*”. **Salmo 104.2** e “*habita em luz inacessível*”. **1 Timóteo 6.16**. No evangelho de João, Jesus é descrito como a “*vida*” e “*a luz dos homens*”, “*a luz que resplandece nas trevas*”. **João 1.4,5**; e “*a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem*”. **João 1.9**. O próprio Jesus disse que é “*a luz do mundo*”. **João 8.12; 9.5**.

Assim como os israelitas seguiam à Luz quando saíram da terra da escravidão que era o Egito, em direção à terra prometida, também os discípulos de Jesus o seguem, saindo das trevas da escravidão do pecado, ignorância, depravação e morte, em direção à redenção, ou libertação dos pecados que ameaçavam a salvação eterna de toda a humanidade. Por causa disso Jesus disse: “*Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que*

crê em mim não permaneça nas trevas”. João 12.46; Romanos 2.19. Cristo se apresenta ao povo de Israel como a única fonte de salvação do pecado e como o único que pode nos iluminar totalmente, nos fazendo crescer na vida espiritual.

1º- Toda a luz que os homens têm, ou possam ter, vem de Jesus.

Ele é Deus e homem, a fonte da verdade, salvação, santidade, revelação, justiça, a luz do mundo. Mas, o próprio Jesus se encarregou de delegar aos seus discípulos este poder, dizendo: *“Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”.* **Mateus 5.14-16.**

A luz é também usada para descrever a revelação escrita de Deus, que são as Sagradas Escrituras, pois é por meio delas que aprendemos o que devemos crer, para entendermos melhor a nossa salvação eterna e levarmos conhecimento aos demais filhos de Deus. É como Davi disse: *“Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz”.* **Salmo 36.9.**

Nós veremos que, é o próprio Jesus quem diz que somos a Luz do mundo. **Mateus 5.14.** Aquela expressão de Jesus aos seus discípulos, atinge também aos evangelizadores de hoje. É porque eles realmente são luz do mundo, na medida em que aprendem os seus ensinamentos, os praticam e anunciam. Então, Jesus quer ver o que nós cristãos estamos fazendo, para que a nossa luz brilhe ao máximo possível, em meio às trevas do pecado. Mas, todos nós devemos nos perguntar: E aí, já estamos exercendo o nosso papel de luz neste mundo tão corrompido? Será que onde passamos, já fazemos alguma diferença no sentido positivo? como eu sei se já sou luz ou não? Realmente são muitas perguntas que devem ser respondidas. Será que a terra está sendo iluminada pelas nossas atitudes? É justamente por isso, que devemos olhar para dentro de nós mesmos e nos perguntar: “Eu já faço diferença agradável a Jesus, diante da minha comunidade?”

Se fizermos somente o que Jesus nos manda e não o que queremos, se renunciarmos o que mais gostamos para passarmos mais tempo com Ele, iremos testemunhá-lo de certa forma, que as pessoas que estão ao nosso lado não se sentirão tristes, nem amarguradas, porque levaremos a elas a alegria de Cristo, que é melhor do que qualquer outra coisa, além de vários outros aspectos em que podemos ajuda-las.

2º- A luz não pode ficar escondida. Depois que Jesus falou aos seus discípulos que eles eram a luz do mundo, Ele lhes disse que uma lâmpada não é acendida para ser colocada em um local escondido, onde ela não possa refletir a sua luz para iluminar o ambiente. **Mateus 5.15** - *“Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa”*. O justo não pode brilhar somente em torno de si; ele deve iluminar o caminho de quem está em trevas. O livro dos Provérbios diz que, a luz dos justos alegra. **Provérbios 13.9**.

O cristão é aquele que sentiu o chamado de Cristo e o valorizou, se converteu e transformou toda a sua vida. Hoje ele é um justo, mas, não pode brilhar somente em torno de si mesmo, porque é chamado para divulgar a luz divina que é o evangelho. Por isso, o livro dos Provérbios narra que, a vereda dos justos é como a luz que brilha cada vez mais. **Provérbios 4.18** – *“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. A vereda do justo é como a luz da aurora que brilha cada vez mais até a plena claridade do dia”*. A vida cristã não pode ser estagnada, porque é necessário que ela esteja sempre em movimento. A luz do dia por exemplo, não fica só no brilho do amanhecer; na medida em que as horas passam, o calor e a claridade vão aumentando cada vez mais, até atingir o seu efeito máximo, que chamamos de meio-dia.

3º- Ser luz é se esforçar para crescer na graça e no conhecimento. O apóstolo Pedro já aconselhava aos cristãos da circuncisão (judeus), a crescerem na graça e no conhecimento. **2 Pedro 3.18**. O verbo crescer dá a ideia de movimento. O crente em Jesus cresce cada dia, no conhecimento da Palavra e na santificação do Espírito Santo. É assim que a sua luz brilha para

levar libertação a outras pessoas, trazendo-as das trevas para a maravilhosa luz. **1 Pedro 2.9.** É desta forma que estaremos valorizando aquela famosa expressão de Jesus, quando Ele disse: *“Vos sois a luz do mundo”*. **Mateus 5.14.** Essa luz que somos depois que ouvimos e estudamos a palavra do Senhor, não pode ficar escondida, nem apagada, pois Jesus continuou determinando: *“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”*. **Mateus 5.16.**

O cristão é chamado por Jesus, para ser sua testemunha diante do mundo, que está em trevas. Por isso, o texto continua dizendo: *“... para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês que está nos céus”*. Observemos as palavras: *“boas obras”*. Paulo se refere às boas obras, como uma qualidade divina na vida de todos os filhos de Deus, uma vez que é justamente para viverem nesta prática, que foram criados. **Efébios 2.10.** Essa é uma prática divina preparada por Deus, para dar sentido à vida; é um grande alívio para todos os seus filhos que já vivem em Cristo. A luz de quem pratica boas obras brilha sempre, para iluminar o caminho de quem está em trevas. Esta é a vontade de Deus.

Quer dizer que, o cristão deve sair da sua zona de conforto e ir com toda a sua força e coragem para o campo de evangelização, a fim de atraírem o máximo de seguidores, para o evangelho de Cristo.

Portanto não sejamos luzes paradas, escondidas, mas, sempre em movimento, para nos resplandecermos onde há trevas, levando vida onde há morte. Esperemos que todos nós sejamos considerados por Jesus como bons cristãos, por estar vendo o brilho da nossa luz, na vida daqueles que ainda estão em trevas.

Quer dizer que todos devemos nos perguntar se a nossa luz já está brilhando em meio a este mundo tão complicado e sem fé, em que vivemos.

28 – Somente aquele que ama a seu irmão está na luz

Conforme o apóstolo João, aquele que diz que está na luz, mas, odeia ao seu irmão, ainda está em trevas. Mas, aquele que realmente ama a seu

irmão está na luz e por isso não escandaliza. **1 João 2.9,10.** *“Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas. Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo”.* O apóstolo João afirma também que, aquele que diz que está na luz e aborrece ao seu irmão, está em trevas. Mas, aquele que ama a seu irmão está na luz. **1 João 2.11.**

Muitas vezes acontece de dizermos que amamos a Deus e até pensamos que estamos bem com Ele, mas, nos esquecemos de que existe algum problema entre nós e o nosso próximo, que está impedindo a nossa total comunhão com Ele. É lógico que Deus está de olho em nosso comportamento com o nosso irmão; e se Ele observar que o nosso relacionamento com o próximo está mais para negativo, Ele nos classifica como mentirosos; porque se não somos capazes de amar aos nossos irmãos a quem vemos, muito menos amaremos a Ele, a quem não vemos. **1 João 4.20.**

Quer dizer que, ninguém consegue amar a Deus de verdade, se não ama ao seu próximo, que é criado à imagem e semelhança do Senhor. **Gênesis 1.26.** Um fariseu perguntou a Jesus qual é o maior mandamento na Lei, porque Ele gastava toda a Sua vida cuidando do próximo, dos doentes e necessitados, tendo misericórdia dos pecadores e curando as aflições do coração humano. E Jesus lhe respondeu que, o primeiro mandamento é amar a Deus de todo o coração e o segundo é amar ao próximo como a si mesmo. **Mateus 22.34-40.**

Precisamos colocar toda a nossa vontade para amarmos ao Senhor! Precisamos amá-Lo com a nossa razão e entendimento, colocar a nossa inteligência à disposição d'Ele. E mais do que estarmos à sua disposição, precisamos estar submissos à Sua vontade. Mas, devemos entender que é impossível amarmos a Deus, desprezando ao nosso próximo.

O apóstolo João recomenda a todos a amarem uns aos outros, porque aquele que não ama, não conhece a Deus. **1 João 4.7,8** – *“Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor”.*

Na primeira carta aos Coríntios capítulo 13, o apóstolo Paulo esclarece muito bem, sobre a importância de se viver sempre, na prática do amor. **1 Coríntios 13. 1-3,13.**

O grande teste para saber se alguém já é convertido é observar a prática do amor para com o seu próximo. Se não entendermos isso, corremos o risco de passar anos e anos seguindo a uma denominação religiosa, sem nunca avançarmos no crescimento espiritual.

Infelizmente, muitos filhos de Deus são pessoas áridas e secas, pelo fato de fazerem as suas escolhas para amar. É muito comum escolhermos as pessoas para amar. Infelizmente, essa é a nossa tendência: se eu me simpatizo com tais pessoas eu as amo, caso contrário, não amo.

Já pensamos se fosse esta, a reação de Deus para conosco? Por isso, o grande teste para saber se alguém ama verdadeiramente a Deus é ver se ele ama aos irmãos. Aquele que não ama aos irmãos, ainda permanece na morte espiritual; está nas trevas e não passa de um mero religioso, enganando-se a si mesmo, porque o apóstolo João diz que, somente quem ama ao seu próximo é convertido e passou da morte para a vida. **1 João 3.14.**

1º – Para amarmos ao nosso próximo devemos renunciar ao sentimento de ódio. Se fecharmos os nossos olhos, os sentimentos de impotência, insegurança, medo, solidão, etc., certamente surgirão. A impossibilidade de vermos o que se passa ao nosso redor, nos mostraria claramente que seria bom tirarmos a venda dos olhos, para enxergarmos novamente.

O apóstolo João nos fala de pessoas que estão vivendo em trevas, em completa escuridão. **1 João 4.20.** Elas estão nesta situação, não por ignorância ou inocência, mas, por opção ou escolha própria.

Por um motivo ou outro preferem as perigosas trevas do pecado, da malignidade, da transgressão, da iniquidade e caminham neste mundo, sem rumo. O interessante é que embora andem nas trevas do pecado são convencidas de que estão na luz. Pensam que sabem o que fazem, mas, a realidade é que ainda estão em trevas.

Talvez, até conheçamos alguém que guarde no coração, ódio, ressentimentos, contendas, perseguições, violência, vingança, etc. Enfim, que tenha dificuldade para amar a algumas pessoas. A Bíblia nos afirma que, o sentimento de ódio faz com que as pessoas que o possuem andem em trevas,

em completa escuridão. Essa luz que João menciona em sua epístola é Jesus Cristo, porque Ele é a luz neste mundo.

O ódio é um sentimento pecaminoso que precisa ser tratado. É um mal que, uma vez descoberto e tratado pelo Espírito Santo de Deus, a pessoa passará por uma forte mudança espiritual. O Senhor Jesus é o médico dos médicos. Só Ele tem poder para realizar uma transformação desse nível. O problema é que o ódio não se instala na pessoa, de uma hora para outra. Ninguém odeia ao seu próximo sem motivo.

Normalmente, começa com pequenas coisas, na maioria das vezes sem nenhuma importância aparente, mas, com o passar do tempo, se não houver tratamento, pode se tornar um câncer incurável, levando o paciente à morte espiritual. O livro dos Provérbios nos diz que, *“O ódio excita as contendas, mas o amor cobre todas as transgressões”*. **Provérbios 10.12.**

O espírito de ódio está presente principalmente no ambiente familiar, onde os relacionamentos são mais intensos. É mais difícil brigar com estranhos, do que com conhecidos ou familiares. O certo é que esse mal terrível precisa ser tratado e curado pelo Poder de Jesus, uma vez que Ele é o único que pode interferir e resolver essa situação. Por isso, ao menor sinal de perigo nesse sentido, deve-se procura-lo para aconselhamento e tratamento. A conclusão que devemos chegar é que, o sentimento de ódio tem que dar lugar ao amor, porque ele não provém de Deus; mas, o amor, sim! Este procede de Deus. Quem não consegue amar a alguém, infelizmente está em trevas.

Se alguém sente que ainda está dominado pelo espírito de ódio, precisa entender o perigo desse terrível sentimento e deixar o Espírito Santo lhe ajudar a descobrir a quem precisa perdoar e pedir perdão. Não podemos deixar que as justificativas abafem a iniciativa de resolver a questão, uma vez por todas.

Não nos preocupemos se vamos ou não receber o perdão da outra parte. Façamos a nossa parte e teremos a justificação e o perdão de Deus. Glórias a Deus! Ao nos aproximarmos para tratar a questão com a pessoa envolvida, cheguemos com atitude de humildade e a peçamos perdão. Preparemo-nos para sermos pessoas felizes e abençoadas por Deus, que

vamos sair das trevas espirituais, para a verdadeira luz. Isaías **1.16-19**; Efésios **5.14**.

2º - Seremos luz do mundo é amarmos também aos nossos inimigos. Já sabemos que a exigência da Bíblia mais difícil de se cumprir é amar aos inimigos. Jesus nos exorta a amarmos a todos aqueles que nos prejudicaram de alguma forma, porque é justamente aí que está a nossa recompensa. Confirmamos em **Mateus 5.43-48** – *“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus”*. O ensino antigo era amar ao próximo e odiar ao inimigo. Mas, Jesus ensinou algo mais difícil de se praticar que é amar aos inimigos. Se amar já não é fácil, imaginemos amar àquela pessoa de difícil relacionamento, que às vezes até já disse que não quer ser nossa amiga!

Se fôssemos refletir essa questão só do ponto de vista humano, talvez a nossa conclusão seria orarmos ao Senhor, para que aquelas pessoas que não se simpatizam conosco sumissem das nossas vidas, nos deixassem em paz, que elas se esquecessem de nós! Só que, essa até poderia ser a nossa conclusão, mas, certamente não seria a de Jesus, porque não é esse o seu ensinamento. A sua orientação é para orarmos a Deus, a fim de que Ele possa fazer a sua obra na vida dos nossos inimigos, permitindo a todos a verdadeira conversão dos seus pecados, para que se transformem em grandes servos Seus.

3º - Como aprendermos amar aos inimigos. É lógico que cada caso é um caso; mas, se pensarmos que, assim como Jesus perdoou também nós podemos perdoar, fica mais fácil encararmos esse desafio. Mas, essa atitude

só será possível, se pensarmos no que aconteceu com Jesus. Se Ele pôde perdoar aos seus ofensores, n'Ele, também eu posso fazer o mesmo. Só que, perdoar ao nosso inimigo, não significa necessariamente, voltar à mesma confiança anterior imediatamente. Aí, só o tempo poderá nos dizer! Mesmo porque, para se manter o novo relacionamento aceso é importante tomarmos os devidos cuidados, a fim de que, não se repitam os mesmos problemas de antes, que terminaram em desavenças.

O importante é que não exista mais aquele impedimento de se cumprimentarem, conversarem e melhor ainda, se puderem até voltar a frequentar a casa do outro com todo respeito, para não descambar tudo novamente. O fato é que, independente da atitude do nosso próximo, devemos sempre usar palavras de bênçãos em relação a ele, ao invés de maldição. **Romanos 12.14.**

A)- O primeiro passo para amar aos inimigos é o perdão. Devemos perdoar às pessoas, em nome de Jesus. Tanto nós mesmos, quanto as pessoas que perdoamos, nos beneficiamos igualmente, quando decidimos perdoar. Se precisamos perdoar a nós mesmos ou ao nosso próximo, o certo é que, ao tomarmos essa atitude, nos libertemos do nosso passado negativo e nos preparamos para levantar voos de águia, do ponto de vista espiritual. O Perdão permite que nos livremos de crenças e atitudes insignificantes, para alcançarmos voos altos. Ele liberta a nossa energia mental e emocional para que assim possamos valorizá-la, a fim de que tenhamos uma vida melhor.

Precisamos aprender exemplos de perdão com o próprio Deus, que é misericordioso. **Salmo 86.5** – *“Tu és bondoso e perdoador, Senhor, rico em graça para com todos os que te invocam”*. O Senhor Deus é perdoador, porque é misericordioso, paciente e grande em bondade, para com os seus filhos. **Salmo 103.8.** Jesus foi o nosso exemplo máximo de prática do perdão, quando no momento de sua morte perdoou a todos os que lhe ofenderam, principalmente naquele momento final. **Lucas 23.34.** Então podemos concluir que, somente seremos felizes no Senhor, na medida em que aprendermos a perdoar ao nosso ofensor. A Bíblia narra que, certa vez, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe: *“Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu*

irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Eu digo a você: Não até sete, mas até setenta vezes sete". Mateus 18.21-22. Na verdade podemos entender esta resposta de Jesus no sentido de infinito, ou seja, quantas vezes o próximo necessitar do nosso perdão.

Jesus foi categórico quando falou que, se alguém estiver na fila para apresentar uma oferta ao Senhor e de repente se lembrar de alguém que lhe ofendeu, deve ir primeiro se reconciliar com ele, para depois apresentar a sua oferta. **Mateus 5.23,24.** Jesus disse ainda que, quando estivermos orando, se tivermos alguma coisa contra alguém devemos perdoá-lo, para que possamos ser também perdoados pelo Pai celestial. Mas, se não perdoarmos, também Deus não perdoará os seus pecados. **Marcos 11.25,26.**

O apóstolo Paulo nos exorta a suportarmos uns aos outros, perdoadando as suas ofensas. **Efésios 4.32; Colossenses 3.13.**

O perdão nos ajuda a alcançarmos os nossos objetivos, mesmo os mais complicados. Talvez, queiramos um trabalho melhor para ganharmos mais dinheiro, ter relacionamentos melhores ou viver em um lugar mais agradável, enfim gostaríamos de ter uma vida melhor, em todos os sentidos. O perdão nos ajuda a alcançarmos tudo. Se não perdoamos aos nossos ofensores, uma parte da nossa energia interna fica presa ao ressentimento, raiva, dor ou a algum tipo de sofrimento. Essa energia negativa que está presa limita a nossa fé e consequentemente as nossas atitudes positivas.

Quando aprendemos a perdoar, nos tornamos melhores em todos os sentidos. Passamos a ser melhores maridos ou esposas, melhores alunos ou professores, melhores empregados ou empregadores, melhores pais ou filhos; enfim, melhoramos em tudo! Quando somos capazes de perdoar, abrimo-nos para o sucesso, em todos os aspectos positivos da nossa vida. Conforme se aprende a perdoar, o que parecia impossível não apenas se torna possível, mas, até mesmo mais fácil de se alcançar. Glórias a Deus!

À medida em que aprendemos a perdoar, muitas habilidades que estavam adormecidas dentro de nós irão se manifestar e descobriremos que somos muito mais fortes e capazes do que imaginamos. Partes da nossa vida que não poderiam florescer no terreno infértil da nossa falta de perdão, começarão a crescer e produzir frutos agradáveis a Deus. Nós começaremos

a nos livrar de apertos e dificuldades em geral e a vida será muito mais prazerosa e agradável.

B)- O segundo passo para amar aos inimigos é a oração. A oração é o estabelecimento de um diálogo do homem com Deus. Mas, devemos estar atentos à resposta de Deus, porque ela pode vir de várias formas. Quando somos iluminados por Deus em nossa consciência a respeito dos nossos pecados, devemos imediatamente pedir a Ele o perdão e lhe falarmos do esforço que faremos para continuarmos lutando contra eles.

Devemos estar sempre orando, para sermos guardados das tentativas do espírito maligno de nos levar à prática do pecado. Podemos dizer que, a oração é o nosso termômetro espiritual; quando não conseguimos orar, indica que não estamos bem espiritualmente.

A nossa oração precisa ser sincera, feita com determinação e sem pressa. Orar por alguém é apresentá-lo a Deus incluindo a sua família, os seus planos e todas as suas necessidades.

Às vezes, a resposta da oração pode até demorar, mas, o importante é que Deus está valorizando as nossas intenções.

Devemos também incluir em nossas orações, tudo a respeito das pessoas, que sabemos que necessitam das nossas súplicas.

Devemos tomar como exemplo, a oração do salmista Davi quando Ele recorreu a Deus, pedindo-lhe para ouvir o seu clamor em todos os momentos.

Salmo 4.1. Quer dizer que é importante orarmos a Jesus, pedindo-lhe que ouça as nossas súplicas.

Jesus disse que é só pedirmos e nos será dado; é só buscarmos que encontraremos; mas, é lógico que isso acontecerá se orarmos a Ele com fé.

Mateus 7.7,8; Mateus 21.22.

O apóstolo Paulo nos exorta a orarmos em todas as ocasiões, sempre perseverando na oração por todos. **Eféios 6.18. 1 Timóteo 2.8.**

O apóstolo Tiago fala sobre a importância da oração, dizendo que ela tem muito valor, quando é feita por um justo. **Tiago 5.16.** Então podemos concluir que, para as nossas orações serem ouvidas por Deus é necessário

que antes observemos, se já estamos nos esforçando para viver na prática da justiça.

C)- O terceiro passo para amar aos inimigos é a compreensão, entendimento. Para amarmos realmente aos nossos inimigos, precisamos também compreender o que pode acontecer no interior do ser humano. Por exemplo, as heranças negativas dos seus antepassados, os traumas contraídos durante a sua gestação ou mesmo após o seu nascimento, que talvez estejam interferindo fortemente em sua vida, lhe criando sérios transtornos, inclusive problemas de relacionamento. Então, precisamos entender que, tal pessoa em si, pode não ser a nossa verdadeira inimiga, porque na verdade, ela poderia ser uma ótima pessoa, se não fossem os traumas que ela carrega, dos quais, ainda não conseguiu se libertar. Sendo assim, podemos entender que ela precisa de muita ajuda espiritual, para se libertar desse grande problema que tanto lhe incomoda e transforma numa pessoa de comportamento difícil e amargo.

Mas, antes de tudo preciso ver se o principal culpado não sou eu mesmo, porque Jesus disse que, antes de atribuímos qualquer culpa ao nosso próximo, devemos ver primeiro, como está a nossa vida. **Mateus 7.1-5** – *“Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão”.*

O apóstolo Paulo diz que não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, contra os principados, potestades, os príncipes das trevas e contra as hostes espirituais da maldade. **Efésios 6.10-12.**

Os filhos de Deus que já são convertidos, não retribuem mal por mal, mas, vencem o mal com o bem. **Romanos 12.21.**

Amar a quem nos ama é fácil. Mas, quando alguém nos insulta ou maltrata, muitas vezes reagimos com ódio, desprezo e rancor. Mas, Jesus nos

ensinou a sermos diferentes. Ele diz que o nosso principal mérito está em amarmos a quem nos ofendeu.

29 – Sermos luz do mundo é anunciarmos a palavra de Deus.

1º - Devemos anunciar as virtudes de Jesus. O apóstolo Pedro escrevendo aos cristãos judeus dispersos, os lembrou que eram geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido, para anunciar as virtudes de Jesus, que os chamou das trevas para a luz. **1 Pedro 2.9.** Mas, esse ensinamento de Pedro é extensivo também a todos nós, porque certamente é da vontade de Jesus, que estejamos sempre dispostos a testemunhar a sua luz da melhor forma possível, diante daqueles que ainda se encontram em meio às trevas do pecado.

O evangelho narrado por João informa que Deus enviou João Batista, para que ele desse testemunho da luz, para que todos cressem nela, através da sua pregação. **João 1.6-8.** Muitos são chamados hoje para assumir compromissos com o aprendizado e anúncio da palavra de Deus; mas, são poucos os que estão realmente seguindo à verdadeira luz, que é Jesus. Nós precisamos testificar (testemunhar) àquele que é a verdade e a vida e, portanto a luz, que é Jesus Cristo. Ele é a luz original, ou seja, Ele é a fonte máxima da luz espiritual, que realmente pode nos iluminar.

Normalmente, as pessoas valorizam mais a si mesmas, se baseando em seus lucros; mas, a nossa relação com Cristo é muito mais importante que as nossas realizações do dia a dia, como: êxitos, riquezas, conhecimentos, etc. Nós fomos escolhidos por Deus como a sua propriedade exclusiva e fomos chamados a representá-lo diante dos outros, anunciando a sua luz. **1 João 1.3-7.** Portanto, sejamos anunciadores da luz divina e tomaremos posse das bênçãos da vida com abundância, que Jesus tem para nós. **João 10.10.**

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, repreensão, correção e instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado, para toda boa obra. **2 Timóteo 3.16,17.**

2º - Valiosos são os pés daqueles que anunciam as boas novas. O profeta Isaías fala sobre a importância de anunciarmos a palavra de Deus dizendo que, são formosos sobre os montes, os pés dos que anunciam as boas novas. **Isaías 52.7.** Quando Jesus proibiu aos seus discípulos de pregarem fora do povo de Israel, por não conhecerem a sã doutrina de melhores promessas que é a graça de Deus, Ele lhes recomendou a irem e anunciarem ao seu povo, que já havia chegado o reino de Deus. **Mateus 10.7.** Paulo nos deu um grande exemplo de evangelização dizendo que, não se envergonhava do evangelho. **Romanos 1.15-17.** Precisamos anunciar a palavra de Deus, porque a Bíblia narra que, sem fé é impossível agradarmos a Deus. **Hebreus 11.6.** E o apóstolo Paulo disse que, a fé vem é pelo ouvir a palavra de Deus. **Romanos 10.14-17.** Paulo diz ainda que, seja um anjo do céu que vier pregando para gentios um evangelho diferente do que ele anunciava, é anátema (amaldiçoado), porque o evangelho anunciado por ele, não recebeu de homem nenhum, ou seja, nem de Jesus Cristo enquanto homem, mas, por sua revelação. **Gálatas 1.6-12.** Paulo alerta também que, por onde formos devemos pregar a palavra de Deus, a tempo e fora de tempo, exortando com toda paciência e doutrina. **2 Timóteo 4.1,2.**

VI - A LUZ DIVINA E A JUSTIÇA SOCIAL

Sendo Jesus a luz do mundo, Ele espera de nós comportamentos sempre exemplares, para iluminarmos a sociedade. Ele quer ver qual é a nossa contribuição para que haja justiça na política, e possa ter mais igualdade social, proporcionando a todos melhor qualidade de vida no geral, como: educação, saúde, saneamento básico, moradia e meio de transporte dignos, meios eficientes de combate à corrupção, à criminalidade, aos vícios, às práticas de discriminação racial e outras formas de preconceitos e intolerâncias em geral e demais aspectos necessários para uma melhor organização social. É este estilo de vida que contribui para a formação do homem perfeito, promovendo a longevidade ou vida longa saudável.

30 - A Luz Divina produz políticas justas.

Política é a arte de governar, administrar, organizar. Na verdade há vários tipos de políticas, mas, o sentido que mais nos interessa neste estudo é o partidário. Então, podemos dizer que a política partidária é a arte de governar nações, estados e municípios.

Antes de falarmos sobre política devemos nos lembrar da parte fundamental do exercício da cidadania, que é a consciência política. Essa deve ser inculcada na mente do indivíduo desde a sua infância, proporcionando a ele uma boa formação de caráter no seio familiar e que será desenvolvida ao longo da vida, para ser no futuro, compartilhada com a sociedade. Portanto, se queremos batalhar por uma solução real dos problemas da sociedade em termos de consciência política, comecemos dentro de nossas casas buscando a educação no sentido mais amplo da palavra, para nós e para todos à nossa volta.

Se quisermos contar com uma sociedade justa no futuro, a nossa única saída é lutarmos por uma classe política realmente comprometida com a educação pública de excelente qualidade para todos, pois ter uma população informada e crítica é um pré-requisito essencial para o funcionamento de uma nação democrática séria, solidária e com justiça para todos. É isso, ou

continuaremos protegendo a corrupção, elegendo uma classe política desonesta, que nos obriga a viver sem paz, pagando altos impostos, sem recebermos serviços públicos de boa qualidade. Certamente, essa não é uma política iluminada pela luz Divina.

Os dois países menos corruptos do mundo, segundo as últimas pesquisas são: **Nova Zelândia e Dinamarca.**

1º - Nova Zelândia. Um país europeu administrado por um regime político monárquico, que segundo a ONG de Transparência Internacional, ficou em primeiro lugar entre os países menos corruptos do mundo, conquistando a nota 9,5, na última pesquisa.

Quem quer viver a vida pública em um país como a Nova Zelândia, deve estar ciente de que os ganhos são parecidos com os de um professor universitário e que não há benefícios excessivos, como os auxílios moradia e transportes cedidos pelo governo. Com isso, os congressistas acabam escolhendo a vida pública por vocação e não como forma de ganho de dinheiro, utilizando os cofres públicos do país.

A Nova Zelândia era um país rico, mas, por um grande descuido e excesso de confiança, na década de 1980, observou-se que já era um país relativamente atrasado; inclusive a sua renda per capita (por cabeça) que era uma das maiores do mundo, já se encontrava entre as piores. Mas, ainda bem que as autoridades se acordaram a tempo, correram atrás do prejuízo e, com inteligência, estratégia e aguçado senso administrativo, conseguiram dar a volta por cima, se enriqueceu e virou a terceira economia mais livre do mundo.

E é importante entendermos que essa grande conquista do país aconteceu, apenas com a contenção de gastos, enxugamento do estado e desregulamentações de setores e departamentos que funcionavam de forma abusiva.

Hoje, a Nova Zelândia é um dos países mais desenvolvidos e industrializados do mundo, e o seu Índice de Desenvolvimento Humano – IDH é um dos melhores.

2º - Dinamarca. É um pequeno país europeu de regime monárquico, que há 20 anos, se manteve entre as primeiras nações menos corruptas do mundo, sendo que, muitas vezes conquistou o primeiro lugar.

Segundo os últimos anúncios da ONG Transparência Internacional, os níveis percebidos de corrupção no setor público com base na opinião de especialistas, a Dinamarca conquistou o segundo lugar.

Os países receberam notas que variaram de 0 a 100. A Dinamarca ficou em segundo lugar, com a nota 9,4 na última pesquisa, em uma disputa acirradíssima com a Nova Zelândia, que conquistou a nota 9,5.

Ela colhe hoje os frutos de mais de 350 anos de empenho contra a corrupção no setor público e privado e mais uma vez, ficou no topo do ranking de 168 países da ONG Transparência Internacional, que é o principal indicador global de corrupção. Desde que o índice foi criado, em 1995, o país está nas primeiras posições, em que estão as nações vistas como menos corruptas.

Embora não esteja imune a problemas, a Dinamarca traz alguns bons exemplos que podem servir de inspiração para se combater a corrupção, em países que sofrem com essa terrível moléstia.

A Dinamarca, devido ao seu aguçado senso administrativo, mesmo tendo ficado em segundo lugar, conta com um enorme índice de satisfação popular, a nível mundial.

Moisés em um de seus discursos preparatórios do povo de Israel para entrar na terra prometida, recomendou-lhes que, chegando lá, deviam se comportar sempre com honestidade e retidão, para que vivessem e tomassem posse da terra que Deus lhes havia dado. **Deuteronômio 16.20.** No livro dos Provérbios, Deus exorta aos juizes a julgarem com retidão, protegendo os direitos dos pobres e necessitados. **Provérbios 31.9.** Deus através de alguns profetas repreende severamente ao povo de Israel e o exorta a agir sempre com justiça e honestidade, protegendo aos explorados dos exploradores e não deviam maltratar a ninguém. **Isaías 1.16-19; 10.1,2; 56.1. Jeremias 22.3; Amós 5.24; Miquéias 6.8; Zacarias 7.9.**

Deus valoriza a política justa, que é aquela iluminada pela sua luz, porque o governo justo, leva o país a ter segurança em todos os sentidos

positivos. Mas, quando o governo é mau e injusto, o país vai mal e aumenta o índice de criminalidade. **Provérbios 29.4,16.**

O profeta Isaías diz que, aquele que anda corretamente, inclusive recusando o lucro injusto, cuja mão não aceita suborno, que tapa os ouvidos para as tramas de assassinatos e fecha os olhos para não contemplar o mal, é ele que tomará posse das bênçãos, habitará em segurança e terá sempre o seu sustento. **Isaías 33.15,16.**

Deus através do profeta Amós, fala fortemente às autoridades israelitas, contra as suas práticas pecaminosas e os acusou de oprimir aos justos, inclusive recebendo subornos e impedindo o julgamento justo nos tribunais. **Amós 5.12.**

A corrupção, além de ser pecado contra Deus, prejudica a economia do país, atrapalha as tomadas de decisões dos governantes e consequentemente, causa enormes problemas sociais. Ela desonra a Deus, por ser totalmente egoísta e contraria ao mandamento que Jesus nos deixou que é amarmos ao nosso próximo como a nós mesmos. **Mateus 22.39.**

31 - Onde há Luz Divina há igualdade social.

1º - A igualdade social é um direito de todos os cidadãos perante a lei. E nesse contexto, todas as pessoas devem beneficiar-se dos mesmos direitos, oportunidades e também dos deveres atribuídos a cada um. Ser luz do mundo é se preocupar com a igualdade social e procurar soluções para todos os problemas que transtornam a sociedade num todo. Fala-se muito sobre igualdade social como algo bom e desejável e realmente é.

É muito importante que exista no município, programas de saúde de fato eficiente com atendimento adequado, em um momento tão difícil e delicado da vida, que é quando passamos por alguma experiência de enfermidade e precisamos da saúde pública. É um momento em que estamos mais frágeis e realmente precisamos de uma atenção mais humana e eficaz, da parte dos profissionais dessa área.

Igualdade social é sociedade consciente e coerente! Isso é o desejável e agradável a Deus. Precisamos exatamente de consciência, prudência e

coerência. Se pensarmos bem veremos que na realidade queremos justiça, honestidade e sinceridade. É através da justiça social, que formaremos cidadãos eficientes, que promoverão essa sociedade que terá a igualdade social almejada, ou seja, que todos contribuem para o bem comum, que tenham paz e verdadeira prosperidade.

Onde há justiça social, todos os indivíduos de uma sociedade têm direitos e deveres iguais, em todos os aspectos. Isso quer dizer que todos os direitos básicos, como a saúde, educação, justiça, trabalho e manifestação cultural, devem ser garantidos a todos.

2º - A Justiça e o Estado de bem-estar social. Essa ideia parte do princípio de que não é possível falar em desenvolvimento de uma sociedade, considerando apenas o crescimento econômico. Nesse sentido, a noção de justiça social está atrelada à construção do que é chamado de Estado de Bem-Estar Social, isto é, um tipo de organização política que prevê que, o Estado de uma nação deve prover meios de garantir seguridade social a todos os indivíduos sob a sua guarda, o que significa que o acesso a direitos básicos e as ações de seguridade social devem ser estendidos a todos.

3º - Ações que buscam estabelecer a Justiça Social. A justiça social parte do preceito de que, para que se alcance um ponto em que a convivência social torne-se “justa” é necessário que se estabeleça certa compensação, para aqueles que começaram a vida social em desvantagem. É desse princípio que partem ações como por exemplo, a definição do um salário mínimo, do seguro-desemprego, das cotas raciais e das demais ações de seguridade social.

As ações que buscam facilitar a inserção da população em situação mais carente ou que possui o acesso à educação prejudicado são necessárias, em virtude da desigualdade educacional e econômica que prejudica a pessoa também em sua posição social, fato que torna cada vez mais desigual, a sociedade em que vivemos.

Apesar de não haver nenhum país perfeito em termos de desenvolvimento social, existem alguns que conseguiram superar muitos

problemas e hoje se destacam com enormes vantagens. Por exemplo, no último Índice de Desenvolvimento Humano – IDH mundial, O Canadá ficou em primeiro lugar e a Nova Zelândia em segundo. Entre os municípios brasileiros, foi S. Caetano do Sul em primeiro lugar e Águas de S. Pedro em segundo.

O índice de Desenvolvimento Humano é uma medida importante concebida pela Organização das Nações Unidas - **ONU**, para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população.

4º- A igualdade social promove a geração de emprego. Ser luz no mundo significa também, estar atento às questões relacionadas ao emprego no País.

O desenvolvimento econômico visa a gerar bem-estar e qualidade de vida. A política econômica precisa buscar entre outros objetivos, gerar empregos e aumento real da renda do trabalho. A economia do país se torna cada vez mais desenvolvida, na medida em que há mais geração de empregos, uma vez que o trabalho tem como objetivo, produzir e organizar a vida social do país como um todo.

O que é bom para o desenvolvimento social é o crescimento econômico, sustentado pela demanda proveniente do aumento de empregos com melhores salários, conquistados através dos investimentos públicos e privados realizados com inteligência e maior poder de articulação.

5º- O que diz a Bíblia sobre a igualdade social. O livro do Levítico exorta ao povo de Israel a não praticar injustiça no julgamento nem contra os pobres, nem contra os ricos, mas julgar a todos com justiça, ou seja, com igualdade de direitos. **Levítico 19.15.**

O livro dos Atos dos Apóstolos narra que Pedro percebeu, que Deus não age com parcialidade ou com injustiça e não faz acepção de pessoas. **Atos dos Apóstolos 10.34.**

O apóstolo Paulo diz que em Deus não há acepção de pessoas, ou seja, não há separação, porque Ele trata a todos igualmente. **Romanos 2.11.**

Paulo falou ainda sobre a importância do espírito de igualdade entre todos. **2 Coríntios 8.13,14.**

32 – A educação iluminada por Deus.

O melhor modelo de educação é aquele que, por ser iluminado pela Luz Divina, adquire níveis avançadíssimos de aprendizado, proporcionando ao seu País, um alto Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

As crianças nascem e desde cedo, já ouvem falar em escola. Quando completam idade, os pais já se preocupam em matriculá-las na escola e esperam delas o melhor aprendizado possível, no final de seus estudos. Com isso, desde pequeninhos, fomos acostumados a frequentar a escola. De segunda a sexta, permanecíamos por várias horas em ambientes escolares, em busca do melhor conhecimento possível, a fim de nos estruturarmos bem, para garantirmos ao nosso futuro profissional, a melhor qualificação possível.

Segundo Platão, que foi um grande pensador da Grécia Antiga, a educação, a política e a ética constituem os três pilares básicos para a formação integral do ser humano.

Falando sobre o analfabetismo, o grande educador e filósofo brasileiro, Paulo Freire desenvolveu um trabalho pedagógico que define a Educação como um ato libertador, através do qual, as pessoas serão agentes que operam e transformam o mundo.

Paulo Freire fala sobre a pedagogia libertadora, também denominada pedagogia da libertação, a qual é conhecida e estudada em diversas universidades ao redor do mundo. Essa pedagogia propõe uma educação crítica, a serviço da transformação social. Então, segundo Paulo Freire, a educação ideal é aquela que desperta no aluno, o interesse pelos estudos, levando-o a contribuir no futuro, para uma grande transformação social. A ideia de Paulo Freire é que, a Pedagogia Libertadora tem por princípio, a certeza de que a educação é um ato político, de construção do conhecimento e de criação de uma sociedade mais ética, justa, humana, solidária, etc. A educação deve ser uma busca permanente em favor das classes oprimidas, que lutam pela liberdade e igualdade.

Paulo Freire, reconhecido como o pai da pedagogia crítica, compreende que a ação educativa, deve garantir as mudanças da sociedade.

Conheçamos os 3 países com sistemas educacionais exemplares e que são dignos de imitação, ou pelo menos de inspiração para os governantes de bem, que se interessam por um maior desenvolvimento educacional, em seus países.

JAPÃO. Esse País tem como prática, o sistema de desenvolvendo do caráter do aluno, antes do conhecimento. Qualquer um que já tenha visitado o Japão deve ter observado que, o povo japonês é extremamente educado e com hábitos exemplares. O motivo desse comportamento impecável é que a cultura do país é voltada para a construção do caráter da criança, antes mesmo do processo educacional, com aulas e provas.

Os primeiros anos da vida escolar de uma criança no Japão é dedicado ao desenvolvimento do respeito pelo próximo, compaixão e generosidade, entender os conceitos de certo e errado, justiça, autocontrole e determinação. Essas habilidades estabelecem o equilíbrio necessário para ter sucesso dentro da sala de aula e por todo o resto da vida do estudante. Por exemplo, enquanto em vários outros países, muitas escolas contratam profissionais para limpar cada canto da escola, no Japão as salas de aula, corredores, restaurantes e lanchonetes e até mesmo o banheiro são limpos pelos próprios alunos.

Divididos em grupos, os estudantes fazem da limpeza um hábito diário. O objetivo dessa prática é não somente ensiná-los a importância da limpeza, mas, também como trabalhar em equipe e ter respeito por seu próprio trabalho e o trabalho das outras pessoas.

FINLÂNDIA. É o país que adota a expressão, “Menos é mais”. Ela também está na lista dos países admirados, por seu sistema de ensino exemplar. Os professores na Finlândia gastam cerca de 600 horas anuais dentro da sala de aula, o que representa a metade das horas cumpridas pelos professores nos Estados Unidos. A vantagem de ficarem menos tempo parados falando em frente aos alunos dentro de uma sala de aula, é que os educadores ganham mais tempo para investir em suas próprias habilidades e desenvolvimento profissional, o que tem resultado em uma maior qualidade e

não quantidade, das horas ensinadas. Essas práticas implicam em ganho para os professores e para os alunos.

A Finlândia e outros países como a Noruega e a Suécia, dão grande importância ao contato com a natureza. Por esse motivo, as crianças na Finlândia passam um grande período de tempo explorando e brincando do lado de fora da sala, o que oferece aprendizados tão importantes, quanto os que são dados em classe.

Mesmo durante o rigoroso inverno, é possível ver crianças brincando ou tendo lições nas florestas e montanhas do país. Além de evitar o sedentarismo e encorajar aos meninos a serem mais ativos, estar perto da natureza, também oferece benefícios para a mente e para o bem-estar dos alunos.

SINGAPURA. Os maiores investimentos do País são em tecnologia. É um dos países com as melhores estatísticas em conclusão do período escolar na Ásia e também no mundo, graças aos fortes investimentos em tecnologia na sala de aula, para professores e alunos.

No país acredita-se que a tecnologia tem um papel essencial para melhorar as escolas e também as oportunidades de acesso à informação.

A importância da psicologia positiva. Nos últimos anos, o sistema de ensino de Singapura passou por uma reforma profunda. Uma das mudanças aplicadas foi o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, baseadas em recentes descobertas da psicologia positiva, que contribuem para a criação de uma configuração mental, que leva os alunos a um grande desenvolvimento mental. É uma forma de educação que leva os alunos à busca da positividade, eliminando as negatividades. Pessoas que vieram ao mundo com muitas heranças negativas dos seus antepassados, após passarem pelo processo de configuração mental, são libertadas de todas as heranças negativas, deixando a realidade positiva prevalecer em sua vida.

Certamente, a vontade de Deus e de toda a sociedade é que todos os países, estados e municípios, tenham educação de qualidade, dispondo de merenda escolar farta e variada, com professores bem preparados e atualizados, satisfeitos com os seus salários.

Nos países onde a educação não vai bem, as autoridades políticas precisam investir na busca da iluminação de Deus para as suas mentes, a fim de que, todos os problemas administrativos sejam solucionados e exista educação exemplar, em todos os sentidos.

Vejamos o que a Bíblia fala sobre a educação. Estes textos orientam sobre a importância de se buscar o conhecimento. **Deuteronômio 6.6-7; Provérbios 22.6; Oséias 4.6; Efésios 6.4; 2 Timóteo 3.15.**

33 – A saúde iluminada por Deus.

Uma saúde de qualidade é aquela onde existe uma formação eficiente dos profissionais da área e uma boa distribuição deles.

Oferecer serviços básicos em saúde e ampliar a capacidade de atendimento às comunidades mais afastadas é muito importante, mas, o incentivo à formação dos profissionais da saúde visa fortalecer valores essenciais à prática da medicina. Se houver vontade política, é possível elevar um país a níveis exemplares, em termos de formação profissionalizante e assistência médica. Existem formas de melhorar a situação da saúde sem invencionices, ou gastos exagerados.

A persistência em manter políticas públicas de saúde com foco na prevenção é uma iniciativa capaz de gerar bons resultados a longo prazo. É fundamental mantê-las ou, se preciso, desenvolvê-las com mais ênfase.

Para avaliarmos a qualidade da saúde devemos considerar alguns detalhes importantes relacionados que são: a acessibilidade dos usuários, a eficácia do tratamento, a eficiência no atendimento e a oportunidade para todos.

Qualidade de saúde é o conjunto dos detalhes relacionadas aos cuidados gerais com ela, desde a prevenção de doenças, até os cuidados a serem tomados, para que a saúde seja sempre mantida em ótimo estado.

A qualidade da saúde é mais abrangente e envolve várias questões como: educação, saneamento básico, acesso a informações sobre programas de prevenção e rastreamento das diversas doenças, formação profissional, disponibilidade de equipamentos para diagnósticos, etc.

Em todas essas áreas dizemos que não basta que elas estejam disponíveis, mas, que funcionem perfeitamente.

1º - A nossa qualidade de vida. A qualidade de vida e saúde são termos indissociáveis. A qualidade de vida surge de tal forma associada à saúde que, muitos autores não as distinguem uma da outra.

A)- Saúde e qualidade de vida. Geralmente, saúde e qualidade de vida são dois temas muito relacionados, porque a saúde contribui para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, uma vez que ela é fundamental, para que um indivíduo ou comunidade tenha saúde. Não significa apenas saúde física e mental e sim, que essas pessoas estejam de bem com elas próprias e com aqueles que estão à sua volta.

B)- Qualidade de vida e saúde física. A boa saúde física melhora a nossa qualidade de vida. Por exemplo, existe uma relação entre atividade física, a melhoria da condição de saúde e a qualidade de vida. Da mesma forma, existe uma relação entre uma correta alimentação e a qualidade de vida. A qualidade de vida e alimentação saudável são conceitos que estão estritamente relacionados. Ter uma alimentação saudável e equilibrada é fundamental para o bem-estar do indivíduo. Quando o organismo recebe as quantidades ideais de nutrientes e vitaminas de que precisa, a sua saúde física melhora e conseqüentemente aumenta a qualidade de vida. Quer dizer que, se conseguirmos melhorar a nossa saúde física, aumenta também a qualidade de vida.

C)- Qualidade de vida e saúde mental. A questão da qualidade de vida tem ganhado cada vez mais importância, no que se refere à saúde mental e dos demais cuidados com a saúde em geral, aumentando a preocupação da medicina nesse sentido. É por isso que, a preocupação da Organização Mundial da Saúde - OMS com a saúde de qualidade é muito forte. Ela define a saúde, como “o estado de completo bem-estar físico e mental”.

Muitas vezes, algumas pessoas ao pensarem em saúde e qualidade de vida deixam de lado a saúde mental.

Graças aos esforços da OMS neste sentido, a importância da saúde mental é bastante considerada e valorizada hoje. Assistimos ao aumento dos casos de stress crónico acompanhado de ansiedade e depressão, além de tantos outros problemas psicológicos e emocionais.

Uma pessoa com a saúde mental afetada está mais propensa à dependência de drogas e álcool, a contrair doenças infecciosas, desenvolver alergias, doenças autoimunes, etc. Existem, muitas outras consequências perigosas, quando ignoramos a saúde e o bem-estar mental e emocional.

Estar com boa saúde mental é estar em equilíbrio com o seu mundo interior e com o mundo que o rodeia; é estar em paz consigo mesmo e com os outros.

O stress é atualmente um grave problema, com sérias implicações na qualidade de vida. Os problemas serão mais intensos dependendo do nível de stress da pessoa, das suas causas e dos sintomas observados.

D)- Meio ambiente e qualidade de vida. O meio ambiente traz vários benefícios ao homem, sendo que um deles é a melhoria da sua qualidade de vida. A qualidade de vida e meio ambiente são dois termos inseparáveis. O meio ambiente diz respeito a tudo o que nos rodeia; logo, a nossa qualidade de vida está diretamente associada ao meio ambiente em que vivemos. Por exemplo, imagine uma cidade com muito lixo, muita poluição e sem espaços verdes. Certamente, além de causar doenças, não produzem sentimentos de bem-estar nas pessoas. Podemos observar que, um praticante de atividade física, quando opta por fazê-lo num espaço verde, une os benefícios do exercício físico a um local de ar puro, tornando a sua atividade muito mais agradável e saudável.

2º - As medicinas alternativas e preventivas. Normalmente somos acostumados com a medicina convencional ou alopática, que é aquela que, após consultar a um médico, ele nos passa uma receita, vamos a uma farmácia

e compramos o medicamento. É lógico que essa medicina é importante, porque ela pode nos proporcionar alívio imediato.

Mas, nós precisamos com urgência abrir as nossas mentes, para conhecermos outras áreas importantíssimas de tratamento da saúde, que são as medicinas alternativas e preventivas, principalmente as terapias holísticas, que são aquelas destinadas ao tratamento do ser humano, no todo. “Alma e corpo”.

A terapia holística é baseada na visão do holismo, que trata problemas e doenças a partir de uma visão global, para se descobrir as causas. A terapia holística é diferente de outras áreas terapêuticas, porque ela faz uma análise da pessoa como um todo.

O objetivo é ajudar o paciente a melhorar a qualidade de vida e chegar ao seu ponto máximo de equilíbrio físico, emocional e energético. As terapias holísticas podem tratar diversos problemas como insônia, medo, ansiedade, dores físicas ou musculares e bloqueios energéticos, traumas, etc.

Quem ainda não experimentou os tratamentos e soluções apresentados por essa medicina, sempre se pergunta a respeito dos benefícios da terapia holística. Essa terapia incentiva as pessoas a alterarem o seu estilo de vida. Ela reconhece que, o que está levando o indivíduo a buscar recursos para cuidar da sua saúde, não é apenas o sintoma, mas, sim, um ser inteiro que necessita de estímulo, para melhorar e mudar o seu estilo de vida.

O tratamento homeopático holístico nos leva a:

A)- Promover a vida saudável. Um dos benefícios da terapia holística inclui promover uma vida mais saudável ao ser humano. Quem deseja curar qualquer sintoma, seja ele físico ou psicológico deve se esforçar para harmonizar ou equilibrar a sua vida. Por isso, podemos concluir que, os tratamentos holísticos vão muito além, do que somente uma medicação analgésica.

B)- Trata o indivíduo por completo. Se o médico quer realmente resolver o problema, trate o doente e não a doença. Essa é uma frase muito comum na terapia holística. Muitos problemas surgem por motivos psíquicos, que precisam ser resolvidos antes de darmos continuidade ao tratamento físico, para obtermos resultados realmente eficientes.

Às vezes, uma simples dor pode estar relacionada a fatores psíquicos, que somente um relaxante muscular ou analgésico não resolvem. Na terapia holística, tem acontecido de pessoas virem para tratar o sintoma da doença e de repente perceberam que o verdadeiro problema estava na ansiedade, estresse, medo, depressão, etc.

C)- Promove a longevidade. Os clientes da terapia holística estão em busca de melhor bem-estar.

As técnicas holísticas ganharam popularidade entre quem sofre com o estresse e ansiedade da vida urbana, ajudando a evoluir como pessoa e superar complicações.

Para compreender como os efeitos tranquilizantes da terapia garantem a longevidade, precisamos entender os efeitos nocivos dos hormônios do estresse.

Durante um momento de ansiedade o corpo libera diversas substâncias que comprimem os vasos sanguíneos e aumentam os batimentos cardíacos. Isso não seria um problema se acontecesse de vez em quando, mas, ocorre várias vezes por dia. A longo prazo, um estilo de vida estressante aumenta as chances de desenvolver doenças, como hipertensão e até sofrer um ataque cardíaco. Mas, as pessoas que procuram os benefícios da terapia holística, conseguem reverter o quadro. Com técnicas terapêuticas eles aprendem a lidar com o estresse e ansiedade, melhoram a saúde e vivem mais.

D)- Tratamento natural e pouco invasivo. Graças às informações mais acessíveis, o público está começando a entender que a sua alimentação é cheia de produtos químicos. Então, já estão concluindo que, alternativas mais naturais e saudáveis que os tratamentos convencionais, ajudam a

encontrar o bem-estar. A terapia holística utiliza maneiras de reequilibrar as energias, para resolver diversos tipos de problemas.

Dependendo da técnica utilizada, pode-se optar por massagens, acupuntura, reiki, fitoterápicos e outros. A grande vantagem é que esse tipo de tratamento, não oferece risco de efeitos colaterais. Os métodos naturais ajudam a prevenir doenças e evitar que a pessoa precise recorrer a mais remédios.

E)- Trabalha cada paciente individualmente. Na terapia holística, tudo começa com uma avaliação detalhada do cliente e do seu estilo de vida. O terapeuta precisa compreender exatamente de onde surgiu o problema, para conseguir corrigi-lo. Caso não exista um sintoma, ainda é importante entender o estilo de vida dessa pessoa, para conseguir equilibrar as suas energias. Cada indivíduo é único e a terapia holística reconhece e abraça essa ideia. É por isso, que as suas soluções são individualizadas.

Por exemplo, um terapeuta que utiliza algum método de terapia holística, não pode recomendar o mesmo medicamento de um cliente para o outro, sem ter certeza de que realmente é para ele. Afinal de contas, aquele medicamento foi planejado especificamente, para as energias e estilo de vida do primeiro cliente e não do segundo.

Portanto o objetivo da terapia holística é proporcionar ao cliente, melhor conhecimento sobre si mesmo e o seu tratamento adequado.

3º- Alimentação saudável. Na verdade, precisamos entender que, a boa saúde está intimamente ligada, à alimentação saudável. Mas, não podemos nos esquecer de que, só existe alimento saudável, se for natural, ou orgânico. Os alimentos orgânicos são cultivados livres de componentes químicos, como agrotóxicos, antibióticos e fertilizantes, não oferecendo resíduos desses compostos ao organismo; por isso, eles são seguros para saúde.

Acredita-se que os alimentos orgânicos sejam também mais nutritivos, porque podem apresentar mais vitaminas e minerais, além de substâncias

antioxidantes. A agricultura orgânica é mais sustentável, pois respeita o solo, água, a fauna e a flora, não poluindo o meio ambiente.

A)- A alimentação orgânica. Muitas vezes, o uso de agrotóxicos na agricultura convencional é feito em quantidade maior que o recomendado como seguro para saúde; e, além dos agrotóxicos oferecerem muitos riscos para saúde de quem consome, são também muito perigosos para os próprios agricultores que aplicam esses produtos nas lavouras, aumentando o risco de desenvolvimento de câncer e outras doenças.

No cultivo de frutas, legumes e verduras orgânicos, são utilizados apenas sistemas naturais na prevenção e controle de pragas e fertilização do solo. Já na produção de carnes e ovos, os animais são criados sem a aplicação de antibióticos, além de se alimentarem de pastagens e com rações também obtidas a partir do cultivo orgânico.

Os alimentos orgânicos oferecem muitos benefícios, como:

São mais saudáveis, porque são livres de agrotóxicos, hormônios e outros produtos químicos; são mais saborosos; o cultivo é sustentável e respeita o meio ambiente; usam sistemas de responsabilidade social e valorização da mão-de-obra.

Os 7 principais países do mundo que são exemplos de saúde de qualidade são: Reino Unido, Singapura, Suíça, Dinamarca, Japão, Canadá e Áustria.

Os 7 principais países do mundo, em termos de alimentação de qualidade são: Holanda, Suíça, França, Bélgica, Áustria, Suécia, Dinamarca e Nigéria.

Portanto, uma saúde iluminada por Deus é realmente saudável também, por ser baseada em uma boa alimentação.

C)- A importância das atividades físicas. Quando falamos sobre a saúde de qualidade, não podemos nos esquecer da importância da atividade física para o nosso melhor desempenho geral; pois ela estimula não só a nossa

saúde física, mas, também a mental, emocional e até contribui para o nosso crescimento espiritual. Enfim, a prática de atividades físicas é fundamental para melhoria da qualidade de vida.

a)- Os benefícios da atividade física para a saúde. A prática de exercícios físicos é indispensável, para a melhoria da qualidade de vida. A lista de benefícios da atividade física para a saúde é grande e inclui inúmeros ganhos para o bom funcionamento do organismo:

Reduz o risco de doenças cardíacas, infartos e Acidente Vascular Cerebral (AVC); fortalece o sistema imunológico; melhora a qualidade do sono; reduz a gordura corporal e aumento da massa muscular; promove o bem-estar e melhora a autoestima; contribui para manter o peso ideal; aumenta a disposição e resistência física; regula a pressão arterial e o nível de glicose no sangue; diminui o estresse; melhora a força muscular, equilíbrio e flexibilidade; fortalece os ossos e articulações.

A falta de atividade física também contribui para a obesidade, que é o acúmulo de gordura corporal em excesso. A obesidade aumenta o risco de doenças cardiovasculares como hipertensão e aterosclerose, diabetes, dificuldades no sono e risco de morte por doenças cardiovasculares.

b)- Como começar a praticar atividades físicas. Com a rotina repleta de compromissos, o tempo para as atividades físicas fica comprometido. O ideal é praticar algum tipo de atividade física que movimente bem toda a musculatura como: a natação, a caminhada e o ciclismo. Procure dedicar pelo menos 30 minutos por dia, para atividades físicas. Algumas tarefas simples e rápidas podem ajudar no início.

c)- Algumas dicas. Optar por caminhadas em trajetos curtos; fazer uso de escadas, ao invés de elevadores e escadas rolantes; levar o cachorro para passear na rua; lavar o carro; andar de bicicleta; procurar companhia de outras pessoas para realizar exercícios; isso deixará a atividade física mais prazerosa e diminuirá o risco de desistência. Atividades físicas realizadas em grupo podem ser divertidas e estimulantes

Antes de iniciar uma atividade física, especialmente as mais pesadas e exigentes, é recomendável consultar a um médico.

d)- As Sagradas Escrituras nos orientam sobre a saúde de qualidade. Quando o povo de Israel chegou em Mara no deserto, murmurou contra Moisés, porque faltou água. Então, Deus conseguiu água para eles através de um milagre, os provou e disse-lhes que, se obedecessem aos seus ensinamentos, Ele não poria sobre eles, nenhuma das enfermidades que permitiu sobre os Egípcios. **Êxodo 15:24-26.**

Moisés exortou ao povo de Israel a prestar culto ao Senhor, como condição para ser abençoado por Ele e ficar livre das enfermidades. **Êxodo 23.25.**

O rei Ezequias contraiu uma doença mortal e orou ao Senhor com toda humildade e recebeu a bênção da cura e mais quinze anos de vida. **2 Reis 20.1-7.**

No Salmo 41 o salmista diz que, feliz é aquele que atende ao pobre, porque o Senhor o sustentará no leito da enfermidade. E o salmista aproveitou o ensejo e pediu ao Senhor, para sarar a sua alma. **Salmo 41.1-4.**

O profeta Isaías, referindo-se à vinda de Jesus falou sobre o seu poder de cura, que levaria consigo todas as nossas enfermidades. **Isaías 53.4,5.**

Jesus veio e a profecia a respeito do seu poder de cura foi confirmada, uma vez que Ele libertava das enfermidades a todos os que com fé, se aproximavam d'Ele pedindo a cura. **Mateus 8.16,17.**

34 – A luz divina e saneamento básico de qualidade.

O saneamento básico é indispensável para a saúde humana. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), saneamento básico é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social.

A importância do saneamento básico está ligada à implantação de sistemas e modelos públicos que promovam o abastecimento de água, coleta e destinação de esgoto e lixo, com o objetivo de prevenção e controle de

doenças, promoção de hábitos higiênicos saudáveis e melhorias da limpeza pública básica.

É essencial que exista em toda cidade um programa de coleta, tratamento e destinação adequada do lixo produzido pela população, bem como os lixos encontrados nas vias públicas.

Em países mais pobres, onde o saneamento básico é insuficiente, a propagação de doenças (bacterianas, vírus e outras parasitoses) acaba acontecendo de forma incontrolável e por isso as crianças, por serem mais frágeis são a parte da sociedade, que apresenta maiores problemas.

Sendo assim, podemos concluir que, saneamento básico é um termo muito mais amplo e que todas essas atividades estão relacionadas com um objetivo principal, que é promover a saúde da população.

Por exemplo, quando nos preocupamos com a qualidade da água que é distribuída, com o tratamento correto do esgoto e o manejo adequado do lixo e das águas pluviais, estamos evitando a proliferação de diversas doenças, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida.

É importante entendermos que, todas as cidades devem garantir o direito de acesso ao saneamento básico, ou seja, devem levar esses serviços a todas as residências.

São vários os países que já estão se esforçando para apresentar sistemas de saneamento básico mais eficientes; mas, os que mais se destacam são: Alemanha, Suíça, Canadá, Estados Unidos, Japão, México, Inglaterra e Chile.

35 – A luz divina e o meio ambiente

O meio ambiente traz vários benefícios ao homem, sendo que um deles é, sem dúvida, melhorar a sua qualidade de vida. A qualidade de vida e meio ambiente são por isso também, dois termos inseparáveis.

O meio ambiente diz respeito a tudo o que nos rodeia; logo a nossa qualidade de vida está diretamente associada, à qualidade do meio ambiente em que vivemos. Desse modo, a preservação do meio ambiente é um importante fator para aumentar a qualidade de vida das pessoas.

Poluição é qualquer alteração negativa provocada no meio ambiente, causando sérios transtornos para a sociedade. Provocando alterações no meio ambiente ela é chamada de poluição ambiental. Ela pode causar alterações das proporções ou das características dos elementos que formam o próprio meio ambiente. É o caso do aumento da concentração do dióxido de carbono ou gás carbônico presente na atmosfera. Ela pode ser resultado da introdução de substâncias naturais porém estranhas, a determinados ambientes. É o caso do despejo de matéria orgânica no leito de um rio ou do derrame de petróleo bruto no mar.

A poluição também pode ser causada pela introdução de substâncias artificiais e portanto estranhas, a qualquer ambiente. Por exemplo, a deposição de agrotóxicos e de recipientes plásticos no solo e nas águas, o lançamento de elementos radioativos artificiais na atmosfera, no solo e nas águas.

A poluição é um dos problemas mais sérios que a humanidade enfrenta atualmente, mas, é claro que esse problema não começou agora. Na realidade é um processo que começou há décadas, pela ação desordenada do homem na natureza.

A fumaça lançada no ar pelos automóveis que usam combustíveis fósseis e também pelas indústrias é a principal vilã na formação da poluição atmosférica. Além de provocar danos à saúde, gera processos de mudança climática que alteram os ecossistemas, como por exemplo, o aquecimento global e a alteração na camada de ozônio, que é consequência da excessiva emissão de clorofluorcarbonetos – CFC na atmosfera, gás este encontrado até

pouco tempo no sistema de refrigeração das geladeiras e em outros equipamentos.

Atualmente, há algum controle da emissão de gases pelas indústrias e inclusive, muitos países já proíbem o uso de clorofluorcarbonetos – CFC.

A poluição do solo ocorre sempre que há o lançamento de substâncias químicas, como os resíduos sólidos ou outros produtos líquidos produzidos pelo homem, que também causam danos à saúde e degradam o meio ambiente. Os agrotóxicos são os principais causadores desse tipo de poluição e entre eles estão os herbicidas utilizados para o combate de ervas daninhas e os pesticidas que matam as pragas.

A conscientização sobre a importância da reciclagem do lixo e o incentivo ao cultivo de produtos orgânicos representam algumas formas de combate a este tipo de poluição.

Outro tipo de poluição muito séria é a da água, que ocorre principalmente, pelo derrame de produtos químicos, resíduos da atividade agrícola, comercial, industrial ou residencial na água. Os produtos químicos tóxicos entram facilmente na cadeia alimentar, quando são ingeridos por pequenos animais, que se alimentam por filtração. Outro fator de poluição da água é o lançamento de detritos humanos e de animais através de esgotos que desembocam em praias e rios, contaminando pessoas e provocando doenças graves. O combate a esse tipo de poluição é o mais difícil, devido à extensão dos oceanos e da dificuldade de controle de emissão de resíduos na água.

Outros tipos de poluição. Há outros tipos de poluição tão sérias quanto as já descritas e que também podem afetar à saúde do ser humano. Uma delas é a poluição sonora, causada pelo barulho intenso, principalmente nas grandes cidades, fator que causa irritabilidade e cansaço mental. Esse processo, ao longo dos anos pode acarretar doenças, pois o corpo fica fragilizado, diminuindo a resistência física das pessoas. Não podemos nos esquecer do prejuízo de ouvir música ou assistir televisão com som muito alto, pois isso pode causar perdas auditivas irreversíveis, que poderiam ser evitadas.

1º - Os perigos da poluição visual. Também há a poluição visual, que surgiu principalmente pelo aumento dos recursos do marketing que são espalhados pelas cidades, que fazem tantas propagandas visuais, que são tão prejudiciais à saúde. Alguns modelos aparecem com dispositivos luminosos, uso de lâmpadas mais agressivas, deixando as cidades com perda de seu aspecto físico natural. Os letreiros, grafites e pichações, fios elétricos e cabos de TV e de telefone, edifícios amontoados etc, também contribuem com esse tipo de poluição. Os problemas causados por esse tipo de poluição atingem mais os aspectos psicológicos, porque as pessoas são agredidas através da visão com informações em excesso e desnecessárias, causando estresse e muitas vezes desvio de atenção nas ruas, podendo até provocar acidentes.

2º - As atitudes a serem tomadas. Com certeza não são somente os governos que devem se responsabilizar pelo combate à poluição. Cada um de nós, em nosso cotidiano, deve fazer a sua parte e refletir sobre ações simples, mas, que ao longo do tempo farão diferença para a nossa e as próximas gerações. Podemos por exemplo, colaborar com a prática de reciclagem e cobrar das prefeituras o tratamento correto do lixo.

Existem inúmeros organismos internacionais, principalmente a Organização das Nações Unidas – ONU, que estão interessados em contribuir ao máximo para a solução dos problemas do meio ambiente a nível global, evitando assim, as emissões de dióxido de carbono e outros, que poluem a atmosfera. Esperemos que consigamos fazer a nossa parte, a fim de que possamos usufruir no futuro, de um meio ambiente abençoado, iluminado pela luz de Deus.

36 – A luz divina e as organizações sociais.

Organização Social é uma definição da sociologia, que trata da forma como uma sociedade deve ser estruturada, organizada e o papel de cada no seu processo administrativo. A organização da sociedade é influenciada pelos comportamentos e pelo relacionamento entre pessoas individualmente ou em

grupo. É por isso que a sociedade é organizada de acordo com as culturas, ou seja, cada povo organiza-se de uma forma diferente.

1º - A Estrutura Social. A estrutura social é a divisão da sociedade em camadas sociais, as quais surgem mediante fatores econômicos, políticos e religiosos, entre outros. Assim, a estrutura social pode ser classificada em familiar, política, econômica, cultural, religiosa, educacional, militar.

2º - Exemplo de Organização Social e Estrutura familiar. Na família, o papel do pai e da mãe tem mudado ao longo dos anos. Antes, a família era garantida economicamente pelo trabalho da figura masculina; mas, ultimamente, a questão econômica passou a ser uma função também feminina. A independência feminina e os modelos de família permitem que a sociedade se organize de forma diferente.

3º - Organizações Sociais. Surgem assim, as organizações sociais, que são entidades privadas sem fins lucrativos, que tem auxílio do Estado e que tratam de algum interesse para a comunidade. Esses interesses podem ser relativos à cultura, ao ensino e à pesquisa, ao desenvolvimento das tecnologias, à proteção ao ambiente e à saúde.

Na organização de uma sociedade está a sua sobrevivência, assim como o seu desenvolvimento. Só que as formas de organização social variam de acordo com as necessidades da sociedade, ao longo do tempo.

As organizações sociais devem ser fontes de ideias de como algo deve ser feito, para ser considerado legítimo. As instituições são responsáveis por fornecer estruturas e orientações, para que haja melhor comportamento humano. Dessa forma poderemos contar com uma sociedade mais organizada.

4º - Os exemplos mais comuns de organizações sociais. Normalmente, as associações são filantrópicas, ou seja, sem fins lucrativos. Elas reúnem voluntários que prestam assistência social a crianças, idosos, pessoas carentes, etc. O seu objetivo é basicamente dar assistência social.

A)- Exemplos de associações filantrópicas.

a)- Associações de pais e mestres. Elas representam a organização da comunidade escolar para obter melhores condições de ensino e de integração da escola com a comunidade.

b)- Associação em defesa da vida. Normalmente é organizada para defender pessoas em condições marginais na sociedade ou que não estão em condições de superar as próprias limitações.

c)- Associação de consumidores. É a organização voltada para o fortalecimento dos consumidores frente aos comerciantes, à indústria e ao governo.

d)- Associação de classe. Representa os interesses de determinada classe profissional e/ou empresarial.

e)- Associação de produtores. Inclui produtores, pequenos proprietários rurais e artesãos que se organizam para realizar atividades produtivas e ou defesa de interesses comuns e representação política.

f)- Associações culturais, desportivas e sociais. São organizadas por pessoas ligadas ao meio artístico; têm objetivos educacionais e de promoção de temas relacionados às artes e às questões polêmicas da sociedade. Fazem parte desse grupo ainda os clubes esportivos e sociais.

B)- Sindicatos. Existem também outros modelos de organizações sociais, que são os sindicatos, os quais são muito úteis para a sociedade. Sindicato é um órgão que defende a justiça dos seus associados, que se unem para as reivindicações e soluções de problemas e necessidades comuns.

C)- Exemplos de sindicatos: Os tipos mais comuns de sindicatos são os representantes de categorias profissionais, como empresários de micro empresas, conhecidos como sindicatos laborais ou de trabalhadores proprietários e os de classes econômicas de forma geral, conhecidos como sindicatos patronais ou empresariais. Não podemos deixar de especificar os sindicatos que representam as classes menos favorecidas, que

são os Trabalhadores Rurais – STR, os Catadores de Materiais Recicláveis CMR, etc.

Mas, devemos entender que, todas as formas de organizações sociais devem ser iluminadas pela luz divina, a fim de que tudo ocorra dentro dos conformes, com espírito de sinceridade, honestidade, amor ao próximo, respeito, responsabilidade e total ausência de corrupção.

D)- O que a Bíblia diz sobre Organização no sentido geral. Não existe ninguém mais organizado que o próprio Deus! Ele deu ordem ao caos, tudo estabeleceu e tudo organizou. Se observarmos bem veremos que, em tudo que aponta para Deus há ordem e perfeição. Vejamos o que diz a Bíblia sobre a importância de se ter uma vida bem organizada.

O livro dos Provérbios orienta para observar o senso de organização das formigas e como elas se dão bem com essa prática tão sábia. **Provérbios 6.6-8.**

Ter uma vida organizada é se esforçar para ser perfeito, a exemplo do próprio Deus. **Mateus 5.48.** É ter a sabedoria necessária para calcular bem tudo o que se deve fazer, para não se dar mal no futuro. **Lucas 14:28-30.**

O apóstolo Paulo, escrevendo aos cristãos da comunidade de Corinto recomendou-lhes a serem organizados e a fazerem tudo com decência. **1 Coríntios 14.40.**

37 – A luz divina e a moradia digna.

O direito à moradia digna é fundamental, porque todos merecem um lar decente. Essa questão pode parecer sem sentido, para quem já tem a sua casa própria. Mas, a moradia, a propriedade, a habitação, são problemas que sempre atingiram à maioria da humanidade, levando muitas pessoas a perderem o sono e até a adoecerem de preocupação. É uma realidade que tem contribuído para a infelicidade de muita gente, causando a elas situações de muito sofrimento.

Desde meados do século **XX**, em 1948, o direito à moradia passou a ser considerado fundamental pela Declaração Universal dos Direitos

Humanos, que deu o estopim para o começo da Organização das Nações Unidas - ONU. Portanto, desde essa época, o direito à moradia é considerado um direito humano universal, isto é, todas as pessoas devem ter acesso à moradia digna, entre os países integrantes da ONU.

Mas, vejamos a que tipo de moradia se tem direito: A definição do Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU em 1991 foi de que, moradia não seria apenas quatro paredes com um teto, para proteger às pessoas das variações climáticas, por exemplo.

Por moradia deveria se entender um local saudável, com condições mínimas de sobrevivência como, saneamento básico, água, tubulação para esgoto, coleta de lixo, pavimentação e luz elétrica.

Além de ser seguro e acessível aos serviços públicos básicos, tais quais escolas, postos de saúde, praças e pontos de ônibus, ou de outros transportes coletivos. Quando falamos em direito à moradia, esse é o conceito ideal.

38 – A luz divina e o combate à criminalidade.

A humanidade que já está acostumada a conviver com altos níveis de criminalidade, ficou muito surpresa, quando soube que segundo o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes - UNODC, o índice de crimes violentos na Islândia é muito baixo, em comparação com outros países.

1º - Os principais segredos da baixa violência na Islândia. A Igualdade social é o principal fator para a redução da criminalidade. Na verdade, os crimes violentos eram praticamente inexistentes na Islândia. Um estrangeiro que esteve lá ficou extremamente surpreso, ao observar a tranquilidade das pessoas; pareciam despreocupadas com as suas próprias seguranças ou a de seus filhos, a ponto de deixarem as crianças sozinhas na rua.

Segundo pesquisas, a taxa de homicídios na Islândia entre os anos de 1999 e 2009 nunca foi mais alta que 1,8 por 100 mil habitantes, sendo a mais baixa do mundo. Existem casos de países, onde a taxa de homicídio, chega a

ultrapassar os 23, por 100 mil habitantes. Em primeiro lugar, quase não há diferença entre as classes alta, média e baixa na Islândia. Por causa disso, é praticamente inexistente a tensão econômica entre classes no País.

Um trabalho de um estudante da Universidade do Missouri que analisou o sistema de classes islandês descobriu que somente 1,1% dos participantes do levantamento se descreviam como classe alta e apenas 1,5% como classe baixa. Os 97% restantes se identificaram como classe média, ou trabalhadora.

As autoridades islandesas dizem que a principal causa do baixo índice de criminalidade é a igualdade social. Lá os filhos dos magnatas vão aos mesmos colégios que o restante das crianças. Os sistemas de serviços públicos e de educação do país promovem a igualdade social.

Além da Islândia existem ainda mais 9 países com índice de baixa criminalidade, que são: Dinamarca, Áustria, Nova Zelândia, Portugal, República Tcheca, Suíça, Canadá, Japão e Eslovênia.

2º - Vejamos o que a Bíblia diz sobre a violência: No Salmo 11, o salmista diz que Deus prova o justo, mas, ao mau e ao que ama a violência ele não aceita. **Salmo 11.5.** No Salmo 51, o salmista ora ao Senhor pedindo-lhe o livramento dos crimes de sangue. **Salmo 51.14.** Salmistas oram ao Senhor pedindo-lhe a libertação dos homens violentos. **Salmo 140.1; Salmo 140.4.** O Salmo 140 narra que o homem de má língua não terá firmeza na terra e o mal perseguirá ao homem violento, o qual será destruído. **Salmo 140.11.** O livro dos Provérbios ensina que não se deve ter inveja do homem violento, nem escolher nenhum dos seus caminhos. **Provérbios 3.31.** O autor do livro dos Provérbios orienta ainda que, o homem violento oprime ao seu próximo e o faz deslizar pelos caminhos do mal. **Provérbios 16.29.** O livro do profeta Ezequiel diz que a terra está cheia de crimes de sangue e a cidade cheia de violência. **Ezequiel 7.23.**

Uma vez que todos nós somos obrigados a conviver com um mundo dominado pela violência, devemos fazer nossas as palavras dos salmistas e orar ao Senhor pedindo-lhe que nos livre das pessoas violentas. E se porventura houver dentro de nós algum espírito de violência, que Ele nos

purifique por completo, a fim de que consigamos testemunhar o seu nome, através da prática da justiça.

Onde há igualdade social, certamente há a vida com abundância que Jesus veio trazer; além dos aspectos que já vimos acima, Ele quer também que tenhamos emprego, meio de transporte e moradia dignos, etc.

39 – A luz divina no combate aos vícios.

Vício significa falha ou defeito; é um hábito repetitivo que causa muito prejuízo ao viciado e aos que convivem com ele. É uma disposição permanente, para a prática de algum mal. Por exemplo, fumar é um vício considerado prejudicial à saúde.

Uma vez já tendo contraído o vício, normalmente, muitos tentam combatê-lo. Por exemplo, com relação ao cigarro, há hoje em dia inúmeras campanhas antitabagistas (contra o cigarro) que, quem leva a sério, pode conseguir bons resultados. Mas, na verdade, prevenir-se contra o vício ainda é o melhor remédio, porque se a pessoa tiver predisposição para se viciar, com certeza, o usar “um pouquinho hoje e outro amanhã”, acaba acostumando o organismo e o passo para a instalação do vício é curto. E, dificilmente desaparecerão os vícios que cresceram conosco.

Quantos transtornos pessoais, familiares e sociais já foram causados, principalmente, pelos vícios relacionados ao alcoolismo e às demais espécies de drogas! Certamente, todos começaram com pequenos goles ou tragos, ou com os dois ao mesmo tempo, um hoje e outro amanhã e aos poucos foi aumentando e infelizmente, virou problema sério.

No entanto, ainda que os dados sejam alarmantes, os prejuízos causados pelo uso dessas substâncias vão muito além do corpo físico, gerando consequências mais graves ao ser humano. Daí a necessidade de juntar o conhecimento científico ao espiritual no combate às drogas e alcoolismo, tendo por objetivo a prevenção e o fortalecimento das famílias, que buscam a recuperação de alguém que esteja lutando contra o vício.

1º - Países que já atuam com inteligência, no combate ao uso de drogas. No final da década de 1980, o maior ponto de uso de drogas a céu aberto da Alemanha ficava em Frankfurt. Na região do parque de Taunusanlage, próximo à estação ferroviária central, viviam cerca de 1.500 dependentes de heroína, que seria uma espécie de "Cracolândia" alemã.

Além de ser um problema social, Taunusanlage era uma questão de saúde pública: cerca de 150 dependentes morriam de overdose a cada ano. Atualmente, há mais de 25 anos depois, graças a Deus, a "heroinândia" alemã faz parte do passado da cidade.

A extinção do ponto de uso de drogas foi alcançada, graças a uma iniciativa que ficou conhecida como o "Caminho de Frankfurt" e serviu de exemplo para diversas cidades do país que enfrentavam problemas semelhantes.

No início da década de 1990, conta Schäffer, a situação era dramática em várias cidades da Alemanha, com alta taxa de mortalidade decorrente do uso de drogas e grandes concentrações de usuários em locais públicos. A isso, somava-se a chegada da aids e o medo de que o vírus se espalhasse, para além dos grupos de risco.

Diante da situação em Taunusanlage, Frankfurt iniciou em 1988 uma série de encontros mensais em busca de uma solução para o problema da heroína na cidade. Deles participavam não somente políticos e policiais, mas, também representantes de organizações de ajuda a dependentes químicos e comerciantes locais.

A principal revolução da política adotada foi a percepção do vício como uma doença, possibilitando a descriminalização do dependente. Essa mudança gerou impactos em ações policiais direcionadas a combater o tráfico e não mais o usuário, e em medidas de saúde pública, concentradas em oferecer alternativas não somente de moradia, mas, também locais de consumo e possibilidades de tratamento, para tirar das ruas os dependentes químicos.

2º - Alternativas para dependentes. Entre as estratégias adotadas em Frankfurt estavam o oferecimento amplo de terapias de substituição e a criação de salas supervisionadas para o consumo de drogas.

As terapias de substituição para usuários de heroína começaram a ser aplicadas na Alemanha no final dos anos 1980. Nela, a heroína era substituída por opioides, como a metadona, com quantidade estipulada e o uso monitorado por um médico. A abstinência não é necessariamente uma das metas visadas nesse tipo de tratamento, mas sim o controle do vício.

Ao substituir a heroína por opioides, o objetivo das terapias de substituição é melhorar as condições de saúde física e mental de dependentes e possibilitar a sua reintegração social. Nesse sentido, essas terapias são as mais bem-sucedidas nos tratamentos de dependentes químicos", afirma Uwe Verthein, do Centro Interdisciplinar para Pesquisa sobre Dependência da Universidade de Hamburgo.

Apesar do sucesso, esse tratamento só é possível para dependentes de opiáceos, como a heroína. Ainda não há terapias semelhantes para outras drogas, como o crack. Os primeiros experimentos para a substituição da cocaína estão sendo feitos na Holanda, mas Verthein destaca que essa pesquisa ainda está bem no início.

Atualmente, a terapia de substituição faz parte da política federal de drogas na Alemanha. O país oferece esse tratamento para cerca de 77 mil dependentes químicos.

Além dessa terapia, o "caminho de Frankfurt" abriu também as portas, a fim de que houvessem salas supervisionadas, para o uso de drogas na Alemanha. Em 1994, a cidade, quase ao mesmo tempo que Hamburgo, abriu o primeiro estabelecimento desse tipo. No local, dependentes têm acesso a seringas e todo material esterilizado para o uso da substância e recebem acompanhamento médico em casos de overdose.

O espaço possibilita ainda que assistentes sociais façam contato com dependentes e possam apresentar a eles opções de tratamento para o vício. Além disso, as salas contribuíram para tirar das ruas a grande massa de usuários que se concentravam em parques e próximos a estações de trem e reduzir infecções causadas pela reutilização de seringas infectadas.

A iniciativa foi seguida por outras cidades, como Berlim. Mesmo sem uma base legal, essas salas eram toleradas pelas autoridades. Somente em 2000, o governo federal legalizou estes espaços. Atualmente, há 24 salas supervisionadas para o consumo de droga, distribuídas em 15 cidades da Alemanha. Em Frankfurt, há quatro espaços, por onde passam anualmente cerca de 4,5 mil dependentes. Em Berlim, são duas salas e uma estação móvel, que recebem por ano aproximadamente 1,2 mil usuários.

Ações policiais em paralelo também foram importantes para a desocupação de Taunusanlage. Porém, elas ocorreram apenas depois da disponibilização de locais para o uso de droga e abrigos, e eram voltadas a informar aos dependentes, sobre essas alternativas. Assistentes sociais também foram engajados para o trabalho de informação.

Os dependentes não foram simplesmente expulsos, o que os espalharia pela cidade criando outros pontos de uso de drogas, destaca o sociólogo Martin Schmid, da Universidade de Ciências Aplicadas de Koblenz.

3º - Exemplo para outros países. Apesar do problema da concentração de usuários em espaços públicos na Alemanha na década de 1980 estar relacionado à heroína, cuja possibilidade de terapia é diferente de outras drogas inclusive o crack, especialistas afirmam que a percepção do vício como uma doença é um aspecto da política alemã, que pode servir de exemplo para outros países.

Pesquisas concluíram que, ver o dependente como doente, ajuda bastante a solucionar o problema das drogas, pois possibilita o desenvolvimento de políticas públicas, adequadas para o apoio ao usuário.

5º - A importância da ajuda espiritual. A dependência química é algo muito sério e que precisa de tratamento médico e não se pode desistir na primeira dificuldade. Não se deve de forma alguma desistir das pessoas, porque devemos acreditar sempre na sua capacidade de recuperação. Na verdade, não se deve jamais desamparar a criatura humana, porque no fundo, formamos a imensa Família de Deus.

Então, aprendamos com Jesus que é o nosso Grande Amigo, que não se abandona a ninguém, no meio do caminho. Pelo contrário, deve-se buscar a ovelha perdida, onde quer que ela se encontre. Graças a Deus!

A ciência já desenvolveu várias formas de tratamentos contra os vícios, que não podem ser desprezadas. Mas, não podemos nos esquecer da principal contribuição nesse sentido, que é a espiritual. Essas pessoas precisam ser bem orientadas à luz da palavra de Deus, uma vez que ela é capaz de penetrar nas dimensões mais profundas do ser humano e libertá-lo. **Hebreus 4.12.**

Outros países que conseguiram combater os vícios de um modo geral através de políticas sérias e eficientes, foram a Islândia e Portugal.

4º - Alcoólicos Anônimos. No caso dos viciados em alcoolismo, já existe há muitos anos, uma contribuição significativa da organização dos alcoólicos anônimos fundada em 1935 pelos americanos Bill Wilson e Dr. Robert Holbrook Smith, que já conseguiu a libertação de inúmeros viciados. É uma organização sem fins lucrativos com carácter voluntário de homens e mulheres, que se reúnem para alcançar e manter a sobriedade através da abstinência total de ingestão de bebidas alcoólicas que, através das suas orientações nas reuniões e principalmente do seu princípio básico que é evitar o primeiro gole, tem ajudado na recuperação de muitos viciados. Graças a Deus!

Vejamos o que a bíblia diz sobre os vícios. **Mateus 26.41; João 2.16; João 8.34,36; Romanos 6.5,6; 1 Coríntios 6.12; 1 Coríntios 10.13; Gálatas 5.1; Tito 2:11,12; Tiago 4.7; 1 João 8.31,32; Mateus 5.13.**

40 – A luz divina no combate à discriminação racial e preconceitos em geral.

A Convenção Internacional para a Eliminação de todas as Normas de Discriminação Racial da ONU, diz que: Discriminação Racial significa qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada na raça, cor, ascendência, origem étnica ou nacional, com a finalidade ou o efeito de impedir

ou dificultar o reconhecimento e/ou exercício, em bases de igualdade aos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou qualquer outra área da vida pública.

1º - Como combater o racismo. Conheçamos as 8 maneiras de combater o racismo segundo a ONU E UNICEF:

A)- Educar a sociedade para o respeito à diferença. Ela está nos tipos de brinquedos, nas línguas faladas, nos vários costumes entre os amigos e pessoas de diferentes culturas, raças e etnias. As diferenças enriquecem o nosso conhecimento e a nossa convivência cotidiana.

B)- Eliminar as expressões ofensivas e humilhantes. Textos, histórias, olhares, piadas podem ser ofensivas, humilhantes contra outras pessoas, culturas e tradições. Caso constataremos essas atitudes da parte de alguém, devemos nos posicionar radicalmente contra. Se isso acontecer, devemos nos indignar e sensibilizar contra as tendências preconceituosas e intolerantes.

C)- Não classificar negativamente às pessoas, principalmente pelas suas raças, ou cores. Não humilhar ao outro pela cor da sua pele ou por qualquer outro motivo. Quando alguém age assim, precisa ser orientado que, o essencial na vida da outra pessoa é o seu interior e não o exterior como cor de pele, ou outro fator causador da intolerância. Devemos nos lembrar sempre, que racismo é crime.

D)- Apoio aos filhos discriminados. Se o seu filho ou filha foi discriminado, abrace-o, apoie-o. Mostre-lhe que a diferença entre as pessoas é algo natural, pois faz parte da diversidade do mundo, e que cada um pode ser diferente e usufruir de seus direitos igualmente. Todo mundo tem o direito de conviver em todo ambiente, sem ser discriminado.

E)- Não deixe de denunciar. Em todos os casos de discriminação, a pessoa deve buscar defesa nos órgãos públicos referentes às faixas etárias específicas, nas ouvidorias dos serviços públicos, e nas delegacias. A discriminação é uma violação de direitos. Portanto, assim que alguém for abordado de forma racista, ou presenciar uma atitude racista, reaja prontamente: ligue de imediato para os órgãos competentes e registre uma ocorrência policial.

F)- Estimular o convívio entre raças diferentes. Proporcione e estimule a convivência de crianças, adolescentes, jovens e adultos de diferentes raças e etnias nas brincadeiras, nas salas de aula, em casa ou em qualquer outro lugar ou ambiente.

G)- Incentivar o respeito. Valorize e incentive o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial.

H)- As escolas são grandes espaços de aprendizagem contra os preconceitos. Em muitas escolas, as crianças e adolescentes estão aprendendo sobre a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra e sobre as alternativas para enfrentar o racismo. Verifique se a escola de seus filhos já adota essa postura contra a intolerância racial. Infelizmente, ainda existem casos de um ser humano julgar e discriminar ao outro, por sua cor.

Também, a população indígena enfrenta preconceitos, não propriamente por causa da cor de sua pele, mas, dos seus hábitos, que são considerados arcaicos, atrasados, subdesenvolvidos.

Vejamos o que a Bíblia diz sobre os preconceitos ou discriminações:

No primeiro discurso de Moisés para o povo de Israel próximo à Terra da Promessa, ele lhe recomendou que, quando entrasse naquela Terra, não era para discriminar a ninguém entre o seu povo; deviam ouvir a todos, pequenos e grandes. Deveria atender e julgar a todos igualmente, sem distinção. **Deuteronômio 1.17.**

Um dos amigos de Jó chamado Eliú disse a ele e aos seus outros amigos, que ele não queria fazer acepção de pessoas, ou seja, tratar às pessoas de forma diferente, por algum motivo. **Jó 32.21,22.**

O livro dos Provérbios orienta que, não se pode julgar às pessoas segundo as aparências, em nenhuma situação ou circunstância. **Provérbios 28.21.**

Jesus disse aos seus discípulos, que não deveriam julgar para não serem julgados, porque da mesma forma que julgassem, seriam julgados. **Mateus 7.1-5.**

Jesus recrimina a todo tipo de julgamento contra o próximo, inclusive no caso dos preconceitos ou discriminações em geral, uma vez que foi Ele mesmo quem disse, que não veio julgar ao mundo, mas, salvá-lo. **João 12.47.**

No livro dos Atos dos Apóstolos, Pedro reconheceu que Deus não faz acepção de pessoas, ou seja, Ele trata a todos igualmente, com o mesmo amor. **Atos 10.34-36.**

O apóstolo Paulo nos faz entender que todas as raças são iguais, porque são todas criadas por Deus e por isso devem ficar totalmente livres de qualquer discriminação ou preconceito. **Gálatas 3.26-29.**

Paulo ainda exorta aos senhores a colaborarem com os seus servos, não fazendo nenhuma ameaça contra eles, uma vez que, o único Senhor deles é Deus. **Efésios 6.8,9.**

O apóstolo Tiago escrevendo aos judeus dispersos disse-lhes que, não deviam usar a fé de forma negativa para fazer acepção de pessoas, por qualquer motivo que fosse. **Tiago 2.**

CONCLUSÃO

Esperemos que já estejamos todos conscientes sobre a importância de trocarmos a nossa vida de trevas, pela luz divina. Certamente, depois deste estudo sobre a luz, Jesus está feliz conosco principalmente, se Ele estiver observando em nós, grandes transformações positivas.

Ele quer ver em nós o maior compromisso possível com o conhecimento, prática e divulgação da sua luz, nos esforçando sempre para fugir das trevas espirituais; agindo dessa forma estaremos nos esforçando para viver na santidade.

Ele sabe que é somente através dessa forte determinação da nossa parte, que estaremos valorizando a sua luz em nossa vida, para que possamos transmiti-la, àqueles que ainda estão em trevas.

Aprendemos neste estudo que a luz não foi criada para ficar escondida e por isso ela tem que brilhar cada vez mais. Vimos também que, a luz só brilha na vida daqueles que amam ao seu próximo, principalmente, daqueles que não se simpatizam conosco. Observamos que, sermos luz significa anunciarmos a palavra de Deus, a tempo e fora de tempo, sem medirmos consequências.

Sermos luz é lutarmos por mais justiça social, porque somente assim, haverá políticas justas, com igualdade social acompanhada de educação, saúde, saneamento básico de qualidade, meio ambiente bem cuidado e defendido pelas autoridades políticas, para que haja uma perfeita organização social em todos os aspectos, onde o atendimento aos menos favorecidos seja sempre prioridade.

Certamente, agindo dessa forma estaremos contribuindo para o bem estar social em todos os sentidos inclusive combatendo a criminalidade, desemprego, vícios, a discriminação racial e demais preconceitos, etc., proporcionando moradia e meio de transporte dignos, levando os filhos de Deus, à mais perfeita felicidade.

BIBLIOGRAFIA

- **A Bíblia Sagrada** – O Velho e o Novo Testamento, João Ferreira de Almeida, Edição revista e corrigida, - Sociedade Bíblica do Brasil – S. Paulo – 1985.
- **Política. Aristóteles.** São Paulo: Martin Claret. 2001.
- **A lei anticorrupção é “só para inglês ver”?** ALENCAR, Paulo Wunder de uma breve análise comparativa entre os sistemas brasileiro e norte-americano de combate à corrupção. Revista do Ministério Público, n. 57, p. 193-206, jul./set. 2015.
- **Desenvolvimento social e combate à corrupção:** Ananias, Patrus. Sobre o atendimento das necessidades básicas e a prática das virtudes cívicas– Debates em direito público: revista de direito dos advogados da União, v. 8, n. 8, p. 169-176, out. 2009.
- **Ação cultural para a liberdade.** Freire Paulo - 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- **Escola pública e pobreza no Brasil:** ALGEBAILLE, Eveline. A ampliação para menos. Rio de Janeiro: Faperj-Lamparina, 2009.
- Educação Pública no Brasil: condições de oferta, nível socioeconômico dos alunos e avaliação. ALVES, Thiago; PASSADOR, Claudia Souza. São Paulo: Annablume-Inep, 2011.
- **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Autores: Lilian Bacich e José Moran Editora: Penso Ano: 2018.
- **Las redes de la desigualdad:** Reygadas, I. (2004): um enfoque multidimensional, Política y Cultura
- **Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva.** In: **Ciência & Saúde Coletiva** ALMEIDA FILHO, N., 1997, II 1/2.
- **Desenvolvimento e Meio Ambiente** - Autor: Barbieri, José Carlos- Editora: Vozes
- **O indivíduo na organização.** CHANLAT, Jean-François. São Paulo, Atlas, 1996. 3 v. COSTA, Delaine & VERGARA, Moema (orgs.). Gênero e ONGs.
- **Uso e abuso de drogas psicotrópicas no Brasil.** Revista IMESC, nº 3, pp. 37-42, 2001.
- **Sindicato no Brasil:** novos problemas, velhas estruturas. Debate e Crítica. ALMEIDA, M. H. T. São Paulo.
- **Crise econômica e interesses organizados:** o sindicalismo no - Brasil dos anos 80. Paulo: Hucitec, 1975, pp. 32-60. São Paulo: Edusp, 1996.
- **Organização das Nações Unidas** – ONU.
- **Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes** – UNODC

- **Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU em 1991**
- **Organização Mundial da Saúde – OMS.**
- **ONG Transparência Internacional.**
- **LLOYD-JONES, M. Estudos no Sermão do Monte.** 4ª edição. São José dos Campos – SP: Editora Fiel, 1999.